

**BRF PREVIDÊNCIA**



**Relatório dos Auditores Independentes**

**Demonstrações Contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016**

## CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2016	3-6
Demonstrações Contábeis:	
<b>CONSOLIDADO</b>	
Balanço Patrimonial	
Ativo	7
Passivo	8
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	9
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada	10
<b>PLANOS DE BENEFÍCIOS</b>	
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS FAF</b>	
Demonstração do Ativo Líquido	11
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	12
Demonstração das Provisões Técnicas	13
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	14
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS I</b>	
Demonstração do Ativo Líquido	15
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	16
Demonstração das Provisões Técnicas	17
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	18
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS II</b>	
Demonstração do Ativo Líquido – Plano	19
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano	20
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano	21
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	22
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS III</b>	
Demonstração do Ativo Líquido	23
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	24
Demonstração das Provisões Técnicas	25
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	26
Notas Explicativas às demonstrações contábeis	27-69



RJPAR 017/012

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da  
**BRF Previdência**  
São Paulo - SP

### **1. Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da BRF Previdência, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, das demonstrações individuais do plano de benefícios do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do plano de gestão administrativa, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BRF Previdência e individual do Plano de Benefícios em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado e por Planos de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### **2. Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 6 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

Continua....

### **3. Auditoria do exercício anterior**

As demonstrações contábeis do exercício de 2015, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório sobre as mesmas, datado de 04 de março de 2016, não conteve modificação.

### **4. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor.**

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual de Informações, dos Planos de Benefícios, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria, sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o referido relatório, e considerar se o conteúdo está consistente com as informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Não temos nada a relatar a respeito de distorções de informações divulgadas nesse documento.

### **5. Responsabilidade da Administração e da Governança**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da perenidade do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a solvência e liquidez desses planos, pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a perenidade dos Planos e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração e a governança desejem liquidar os Planos, ou não tenham alternativas realistas para evitar a extinção dos mesmos.

Continua....

Os responsáveis pela Governança são aqueles, com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis, bem como, pela perenidade dos planos de benefícios assegurando sua liquidez e solvência.

## **6. Responsabilidade do Auditor**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

Continua....

- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- d. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade do Plano de Benefícios e de Gestão Administrativa e de continuidade operacional da Entidade e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a perenidade dos Planos e capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a liquidação dos planos e de não manter a continuidade da Entidade.
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, dentre as quais, não abrangem eventuais deficiências significativas nos controles internos da Entidade.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2017.

**FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS**

Auditores Independentes  
CRCMG - 757/O – F – RJ



Luiz Alberto Rodrigues Mourão  
Contador – CRCRJ – 046.114/O

## BRF Previdência

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.16	31.12.15
<b>DISPONÍVEL</b>	4	<b>238</b>	<b>358</b>
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>3.248.727</b>	<b>2.996.905</b>
Gestão Previdencial	5	3.289	2.377
Gestão Administrativa	6	1.483	1.134
Investimentos	7	3.243.955	2.993.394
Títulos Públicos		1.720.978	1.410.476
Créditos Privados e Depósitos		101.123	120.038
Ações		141.338	156.742
Fundos de Investimento		1.009.959	1.047.969
Investimentos Imobiliários		248.749	240.926
Empréstimos e Financiamentos		21.808	17.243
<b>PERMANENTE</b>	8	<b>448</b>	<b>686</b>
Imobilizado		139	256
Intangível		309	430
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.249.413</b>	<b>2.997.949</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## BRF Previdência

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.16	31.12.15
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>		<b>28.670</b>	<b>86.234</b>
Gestão Previdencial	9	3.296	3.469
Gestão Administrativa	10	1.603	1.672
Investimentos	11	23.771	81.093
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>		<b>39</b>	<b>98</b>
Gestão Previdencial	12	39	98
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>3.220.704</b>	<b>2.911.617</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano		3.190.291	2.877.977
Provisões Matemáticas	13	2.854.715	2.624.629
Benefícios Concedidos		1.480.866	1.297.658
Benefícios a Conceder		1.373.910	1.327.213
( - ) Provisões Matemáticas a Constituir		(61)	(242)
Equilíbrio técnico	14	335.576	253.348
Resultados realizados		335.576	253.348
Superávit Técnico Acumulado		335.576	253.348
Fundos		30.413	33.640
Fundos Previdenciais	15.1	14.095	19.885
Fundos Administrativos	15.2	13.058	10.842
Fundos de investimentos	15.3	3.260	2.913
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3.249.413</b>	<b>2.997.949</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**BRF Previdência****DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.16	31.12.15	(%)
<b>A) Patrimônio Social – Início do Exercício</b>	<b>2.911.617</b>	<b>2.727.805</b>	<b>6,74</b>
<b>1. Adições</b>	<b>483.640</b>	<b>320.109</b>	<b>51,09</b>
Contribuições previdenciais	58.826	27.441	114,37
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	411.131	280.178	46,74
Reversão de Contingências - gestão previdencial	59	-	100,00
Receitas administrativas	11.739	11.090	5,85
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão administrativa	1.538	1.222	25,86
Constituição de fundos de investimentos	347	178	94,94
<b>2. Destinações</b>	<b>(174.553)</b>	<b>(136.297)</b>	<b>28,07</b>
Benefícios	(163.491)	(124.942)	30,85
Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	-	(54)	(100,00)
Despesas administrativas	(11.062)	(11.301)	(2,11)
<b>3. Acréscimo/decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>309.087</b>	<b>183.812</b>	<b>68,15</b>
Provisões Matemáticas	230.086	252.252	(8,79)
Superavit Técnico do exercício	82.228	(66.674)	(223,33)
Fundos Previdenciais	(5.790)	(2.955)	95,94
Fundos Administrativos	2.216	1.011	119,19
Fundos dos Investimentos	347	178	94,94
<b>B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)</b>	<b>3.220.704</b>	<b>2.911.617</b>	<b>10,62</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**BRF Previdência****DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA**

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.16	31.12.15	(%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>10.842</b>	<b>9.831</b>	<b>10,28</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>13.277</b>	<b>12.312</b>	<b>7,84</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>13.277</b>	<b>12.312</b>	<b>7,84</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.972	7.348	8,49
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.324	3.324	-
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	403	373	8,04
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.538	1.222	25,86
Outras receitas	40	45	(11,11)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>11.057</b>	<b>11.301</b>	<b>(2,16)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>6.925</b>	<b>6.909</b>	<b>0,23</b>
Pessoal e encargos	3.610	3.398	6,24
Treinamentos/congressos e seminários	42	22	90,91
Viagens e estadias	7	25	(72,00)
Serviços de terceiros	1.936	2.169	(10,74)
Despesas gerais	570	548	4,01
Depreciações e amortizações	118	126	(6,35)
Tributos	642	612	4,90
Outras despesas	-	9	(100,00)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>4.121</b>	<b>4.387</b>	<b>(6,06)</b>
Pessoal e encargos	2.383	2.691	(11,45)
Treinamentos/congressos e seminários	18	9	100,00
Viagens e estadias	3	11	(72,73)
Serviços de terceiros	1.274	1.264	0,79
Despesas gerais	156	148	5,41
Depreciações e amortizações	39	29	34,48
Tributos	248	231	7,36
Outras Despesas	-	4	(100,00)
<b>2.3. Outras despesas</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>120,00</b>
<b>3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
<b>4. Sobre/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>2.216</b>	<b>1.011</b>	<b>119,19</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>2.216</b>	<b>1.011</b>	<b>119,19</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>13.058</b>	<b>10.842</b>	<b>20,44</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## BRF Previdência

### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS FAF

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.16	31.12.15	
<b>1.Ativos</b>	<b>2.837.836</b>	<b>2.635.702</b>	<b>7,67</b>
Disponível	22	97	(77,32)
Recebível	12.294	10.707	14,82
Investimento	2.825.520	2.624.898	7,64
Títulos Públicos	1.509.453	1.278.753	18,04
Créditos Privados e Depósitos	101.123	116.756	(13,39)
Ações	113.101	124.320	(9,02)
Fundos de Investimento	833.871	847.245	(1,58)
Investimentos Imobiliários	248.749	240.926	3,25
Empréstimos e Financiamentos	19.223	16.898	13,76
<b>2.Obrigações</b>	<b>25.941</b>	<b>83.229</b>	<b>(68,83)</b>
Operacional	25.930	83.164	(68,82)
Contingencial	11	65	(83,08)
<b>3.Fundos não previdenciais</b>	<b>15.470</b>	<b>13.313</b>	<b>16,20</b>
Fundo Administrativo	12.234	10.403	17,60
Fundos dos Investimentos	3.236	2.910	11,20
<b>4.Ativo líquido(1-2-3)</b>	<b>2.796.425</b>	<b>2.539.160</b>	<b>10,13</b>
Provisões Matemáticas	2.459.296	2.286.408	7,56
Superavit Técnico	332.783	251.403	32,37
Fundos Previdenciais	4.346	1.349	222,16
<b>5.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	332.783	251.403	
b) Ajuste de precificação	120.610	114.448	
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	<b>453.393</b>	<b>365.851</b>	

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## BRF Previdência

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS FAF

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.16	31.12.15	(%)
<b>A) Ativo Líquido – Início do Exercício</b>	<b>2.539.160</b>	<b>2.382.213</b>	<b>6,59</b>
<b>1. Adições</b>	<b>371.599</b>	<b>256.545</b>	<b>44,85</b>
Contribuições	7.184	7.913	(9,21)
Resultado positivo líquido dos Investimentos – gestão previdencial	364.361	248.632	46,55
Reversão líquida de contingências – gestão previdencial	54	-	100,00
<b>2. Destinações</b>	<b>(114.334)</b>	<b>(99.598)</b>	<b>14,80</b>
Benefícios	(107.602)	(93.240)	15,40
Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	-	(45)	(100,00)
Custeio administrativo	(6.732)	(6.313)	6,64
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>257.265</b>	<b>156.947</b>	<b>63,92</b>
Provisões Matemáticas	172.888	224.271	(22,91)
Fundos Previdenciais	2.997	278	978,06
Superavit Técnico do exercício	81.380	(67.602)	(220,38)
<b>B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)</b>	<b>2.796.425</b>	<b>2.539.160</b>	<b>10,13</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>15.470</b>	<b>13.313</b>	<b>16,20</b>
Fundo administrativo	12.234	10.403	17,60
Fundo dos investimentos	3.236	2.910	11,20

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## BRF Previdência

### DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) - PLANO DE BENEFÍCIOS FAF

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.16	31.12.15	(%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.825.602</b>	<b>2.625.299</b>	<b>7,63</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>2.459.296</b>	<b>2.286.408</b>	<b>7,56</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.436.234</b>	<b>1.257.589</b>	<b>14,21</b>
Contribuição Definida	431	400	7,75
Benefício Definido	1.435.803	1.257.189	14,21
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>1.023.062</b>	<b>1.028.819</b>	<b>(0,56)</b>
Contribuição Definida	921	-	100,00
Saldo de contas - Parcela Patrocinador(es)	716	-	100,00
Saldo de contas - Parcela Participantes	205	-	100,00
Benefício Definido	1.022.141	1.028.819	(0,65)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>332.783</b>	<b>251.403</b>	<b>32,37</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>332.783</b>	<b>251.403</b>	<b>32,37</b>
<b>Superavit Técnico Acumulado</b>	<b>332.783</b>	<b>251.403</b>	<b>32,37</b>
Reserva de Contingência	332.783	251.403	32,37
<b>3. Fundos</b>	<b>7.582</b>	<b>4.259</b>	<b>78,02</b>
3.1. Fundos Previdenciais	4.346	1.349	222,16
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.236	2.910	11,20
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>25.930</b>	<b>83.164</b>	<b>(68,82)</b>
4.1. Gestão Previdencial	2.164	2.074	4,34
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	23.766	81.090	(70,69)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>11</b>	<b>65</b>	<b>(83,08)</b>
5.1. Gestão Previdencial	11	65	(83,08)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**BRF Previdência****DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS FAF**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.16	31.12.15	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>10.403</b>	<b>9.467</b>	<b>9,89</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>11.305</b>	<b>10.594</b>	<b>6,71</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>11.305</b>	<b>10.594</b>	<b>6,71</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.737	6.313	6,72
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.700	2.700	-
Taxa de Administração de Empréstimos	382	371	2,96
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.449	1.170	23,85
Outras Receitas	37	40	(7,50)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>9.470</b>	<b>9.658</b>	<b>(1,95)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>5.931</b>	<b>5.837</b>	<b>1,61</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>4.869</b>	<b>4.853</b>	<b>0,33</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>1.062</b>	<b>984</b>	<b>7,93</b>
Serviços de terceiros	327	272	20,22
Despesas Gerais	132	120	10,00
Depreciações e amortizações	50	58	(13,79)
Tributos	553	534	3,56
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>3.529</b>	<b>3.817</b>	<b>(7,55)</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>2.883</b>	<b>3.099</b>	<b>(6,97)</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>646</b>	<b>718</b>	<b>(10,03)</b>
Serviços de terceiros	422	519	(18,69)
Depreciações e amortizações	10	-	100,00
Tributos	214	199	7,54
<b>2.3. Outras Despesas</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>150,00</b>
<b>3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobre/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>1.831</b>	<b>936</b>	<b>95,62</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>1.831</b>	<b>936</b>	<b>95,62</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>12.234</b>	<b>10.403</b>	<b>17,60</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## BRF Previdência

### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS I

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.16	31.12.15	(%)
<b>1. Ativos</b>	<b>33.929</b>	<b>32.314</b>	<b>5,00</b>
Disponível	2	17	(88,24)
Recebível	118	119	(0,84)
Investimento	33.809	32.178	5,07
Títulos Públicos	23.378	19.659	18,92
Ações	1.457	1.719	(15,24)
Fundos de Investimento	8.927	10.763	(17,06)
Empréstimos e Financiamentos	47	37	27,03
<b>2. Obrigações</b>	<b>866</b>	<b>151</b>	<b>473,51</b>
Operacional	838	118	610,17
Contigencial	28	33	(15,15)
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>44</b>	<b>38</b>	<b>15,79</b>
Fundo Administrativo	43	37	16,22
Fundos dos Investimentos	1	1	-
<b>4. Ativo líquido(1-2-3)</b>	<b>33.019</b>	<b>32.125</b>	<b>2,78</b>
Provisões Matemáticas	26.042	26.118	(0,29)
Superavit Técnico	2.350	1.895	24,01
Fundos Previdenciais	4.627	4.112	12,52
<b>5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	2.350	1.895	
b) Ajuste de precificação	879	724	
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	<b>3.229</b>	<b>2.619</b>	

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## BRF Previdência

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS I

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.16	31.12.15	
<b>A) Ativo Líquido – Início do Exercício</b>	<b>32.125</b>	<b>30.002</b>	<b>7,08</b>
<b>1. Adições</b>	<b>4.484</b>	<b>4.025</b>	<b>11,40</b>
Contribuições	401	350	14,57
Resultado positivo líquido dos Investimentos – gestão previdencial	4.078	3.675	10,97
Reversão líquida de contingências – gestão previdencial	5	-	100,00
<b>2. Destinações</b>	<b>(3.590)</b>	<b>(1.902)</b>	<b>88,75</b>
Benefícios	(3.489)	(1.794)	94,48
Custeio administrativo	(101)	(99)	2,02
Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	-	(9)	(100,00)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>894</b>	<b>2.123</b>	<b>(57,89)</b>
Provisões matemáticas	(76)	669	(111,36)
Fundos previdenciais	515	509	1,18
Superávit técnico do exercício	455	945	(51,85)
<b>B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)</b>	<b>33.019</b>	<b>32.125</b>	<b>2,78</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>44</b>	<b>38</b>	<b>15,79</b>
Fundo administrativo	43	37	16,22
Fundo dos Investimentos	1	1	-

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## **BRF Previdência**

### **DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) - PLANO DE BENEFÍCIOS I**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.16	31.12.15	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>33.886</b>	<b>32.277</b>	<b>4,98</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>26.042</b>	<b>26.118</b>	<b>(0,29)</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>14.063</b>	<b>13.612</b>	<b>3,31</b>
Contribuição Definida	-	32	(100,00)
Benefício Definido	14.063	13.580	3,56
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>12.004</b>	<b>12.545</b>	<b>(4,31)</b>
Contribuição Definida	12.004	12.545	(4,31)
Saldo de contas - Parcela Patrocinador(es)	6.065	6.499	(6,68)
Saldo de contas - Parcela Participantes	5.939	6.046	(1,77)
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a constituir</b>	<b>(25)</b>	<b>(39)</b>	<b>(35,90)</b>
<b>(-) Serviço passado</b>	<b>(25)</b>	<b>(39)</b>	<b>(35,90)</b>
(-) Patrocinador(es)	(25)	(39)	(35,90)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>2.350</b>	<b>1.895</b>	<b>24,01</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>2.350</b>	<b>1.895</b>	<b>24,01</b>
<b>Superavit Técnico Acumulado</b>	<b>2.350</b>	<b>1.895</b>	<b>24,01</b>
Reserva de Contingência	2.350	1.895	24,01
<b>3. Fundos</b>	<b>4.628</b>	<b>4.113</b>	<b>12,52</b>
3.1. Fundos Previdenciais	4.627	4.112	12,52
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	-
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>838</b>	<b>118</b>	<b>610,17</b>
4.1. Gestão Previdencial	838	118	610,17
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>28</b>	<b>33</b>	<b>(15,15)</b>
5.1. Gestão Previdencial	28	33	(15,15)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## BRF Previdência

### DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS I

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.16	31.12.15	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>37</b>	<b>24</b>	<b>54,17</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>168</b>	<b>163</b>	<b>3,07</b>
<b>1.1. Receitas</b>	168	163	3,07
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	101	99	2,02
Custeio Administrativo dos Investimentos	60	60	-
Taxa de Administração de Empréstimos	1	-	100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	6	4	50,00
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>162</b>	<b>150</b>	<b>8,00</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>79</b>	<b>78</b>	<b>1,28</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>61</b>	<b>72</b>	<b>(15,28)</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>200,00</b>
Serviços de terceiros	9	-	100,00
Depreciações e amortizações	2	-	100,00
Tributos	7	6	16,67
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>81</b>	<b>72</b>	<b>12,50</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>36</b>	<b>41</b>	<b>(12,20)</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>45</b>	<b>31</b>	<b>45,16</b>
Serviços de terceiros	40	28	42,86
Depreciações e amortizações	2	-	100,00
Tributos	3	3	-
<b>2.3. Outras Despesas</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
<b>3. Sobre/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>(53,85)</b>
<b>4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>(53,85)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)</b>	<b>43</b>	<b>37</b>	<b>16,22</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## BRF Previdência

### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS II

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.16	31.12.15	
<b>1.Ativos</b>	<b>258.118</b>	<b>256.809</b>	<b>0,51</b>
Disponível	22	88	(75,00)
Recebível	1.325	1.473	(10,05)
Investimento	256.771	255.248	0,60
Títulos Públicos	138.097	84.584	63,27
Ações	20.412	24.773	(17,60)
Fundos de Investimento	97.355	145.781	(33,22)
Empréstimos e Financiamentos	907	110	724,55
<b>2.Obrigações</b>	<b>2.954</b>	<b>994</b>	<b>197,18</b>
Operacional	2.954	994	197,18
<b>3.Fundos não previdenciais</b>	<b>380</b>	<b>317</b>	<b>19,87</b>
Fundo Administrativo	369	316	16,77
Fundos dos Investimentos	11	1	1.000,00
<b>4.Ativo líquido(1-2-3)</b>	<b>254.784</b>	<b>255.498</b>	<b>(0,28)</b>
Provisões Matemáticas	252.679	251.912	0,30
Superavit Técnico	443	50	786,00
Fundos Previdenciais	1.662	3.536	(53,00)
<b>5.Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	443	50	
b) Ajuste de precificação	77	52	
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	<b>520</b>	<b>102</b>	

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**BRF Previdência****DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS II**

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.16	31.12.15	(%)
<b>A) Ativo Líquido – Início do Exercício</b>	<b>255.498</b>	<b>243.081</b>	<b>5,11</b>
<b>1. Adições</b>	<b>45.617</b>	<b>37.488</b>	<b>21,68</b>
Contribuições	12.796	15.339	(16,58)
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	32.821	22.149	48,18
<b>2. Destinações</b>	<b>(46.331)</b>	<b>(25.071)</b>	<b>84,80</b>
Benefícios	(45.768)	(24.511)	86,72
Custeio Administrativo	(563)	(560)	0,54
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(714)</b>	<b>12.417</b>	<b>(105,75)</b>
Provisões matemáticas	767	11.557	(93,36)
Fundos previdenciais	(1.874)	877	(313,68)
Superavit técnico do exercício	393	(17)	(2.411,76)
<b>B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)</b>	<b>254.784</b>	<b>255.498</b>	<b>(0,28)</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>380</b>	<b>317</b>	<b>19,87</b>
Fundo administrativo	369	316	16,77
Fundo dos Investimentos	11	1	1.000,00

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**BRF Previdência****DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) - PLANO DE BENEFÍCIOS II****(Em milhares de reais)**

	Exercício findo em		Variação
	31.12.16	31.12.15	(%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>257.749</b>	<b>256.493</b>	<b>0,49</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>252.679</b>	<b>251.912</b>	<b>0,30</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>28.264</b>	<b>26.457</b>	<b>6,83</b>
Contribuição Definida	25.916	24.762	4,66
Benefício Definido	2.348	1.695	38,53
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>224.451</b>	<b>225.658</b>	<b>(0,53)</b>
Contribuição Definida	224.451	225.658	(0,53)
Saldo de contas - Parcela Patrocinador(es)	97.086	101.014	(3,89)
Saldo de contas - Parcela Participantes	127.365	124.644	2,18
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a constituir</b>	<b>(36)</b>	<b>(203)</b>	<b>(82,27)</b>
<b>(-) Serviço passado</b>	<b>(36)</b>	<b>(203)</b>	<b>(82,27)</b>
(-) Patrocinador(es)	(36)	(203)	(82,27)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>443</b>	<b>50</b>	<b>786,00</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>443</b>	<b>50</b>	<b>786,00</b>
<b>Superavit Técnico Acumulado</b>	<b>443</b>	<b>50</b>	<b>786,00</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>1.673</b>	<b>3.537</b>	<b>(52,70)</b>
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	<b>1.662</b>	<b>3.536</b>	<b>(53,00)</b>
<b>3.2. Fundos dos Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>1.000,00</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2.954</b>	<b>994</b>	<b>197,18</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>2.953</b>	<b>994</b>	<b>197,08</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## BRF Previdência

### DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS II

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.16	31.12.15	(%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>316</b>	<b>284</b>	<b>11,27</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.081</b>	<b>1.060</b>	<b>1,98</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>1.081</b>	<b>1.060</b>	<b>1,98</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	564	561	0,53
Custeio Administrativo dos Investimentos	456	456	-
Taxa de Administração de Empréstimos	10	1	900,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	50	38	31,58
Outras Receitas	1	4	(75,00)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>1.028</b>	<b>1.028</b>	<b>-</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>602</b>	<b>633</b>	<b>(4,90)</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>486</b>	<b>582</b>	<b>(16,49)</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>116</b>	<b>51</b>	<b>127,45</b>
Serviços de terceiros	45	1	4.400,00
Despesas Gerais	1	-	100,00
Depreciações e amortizações	20	-	100,00
Tributos	50	50	-
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>386</b>	<b>394</b>	<b>(2,03)</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>288</b>	<b>338</b>	<b>(14,79)</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>98</b>	<b>56</b>	<b>75,00</b>
Serviços de terceiros	66	33	100,00
Depreciações e amortizações	8	-	100,00
Tributos	24	23	4,35
<b>2.3. Outras Despesas</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>3.900,00</b>
<b>3. Sobra/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>53</b>	<b>32</b>	<b>65,63</b>
<b>4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)</b>	<b>53</b>	<b>32</b>	<b>65,63</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)</b>	<b>369</b>	<b>316</b>	<b>16,77</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## **BRF Previdência**

---

### **DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS III**

(Em milhares de reais)

	<b>Exercício findo em</b>		<b>Variação</b>
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>(%)</b>
<b>1.Ativos</b>	<b>120.959</b>	<b>71.452</b>	<b>69,29</b>
Disponível	8	129	(93,80)
Recebível	5.642	920	513,26
Investimentos	115.309	70.403	63,78
Títulos Públicos	42.791	22.667	88,78
Ações	6.368	5.930	7,39
Fundos de Investimento	64.519	41.608	55,06
Empréstimos e Financiamentos	1.631	198	723,74
<b>2.Obrigações</b>	<b>377</b>	<b>286</b>	<b>31,82</b>
Operacional	377	286	31,82
<b>3.Fundos não previdenciais</b>	<b>424</b>	<b>87</b>	<b>387,36</b>
Fundo Administrativo	412	86	379,07
Fundos dos Investimentos	12	1	1.100,00
<b>4.Ativo líquido (1-2-3)</b>	<b>120.158</b>	<b>71.079</b>	<b>69,05</b>
Provisões Matemáticas	116.698	60.191	93,88
Fundos Previdenciais	3.460	10.888	(68,22)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## BRF Previdência

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) - PLANO DE BENEFÍCIOS III

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação
	31.12.16	31.12.15	(%)
<b>A) Ativo Líquido – Início do Exercício</b>	<b>71.079</b>	<b>59.942</b>	<b>18,58</b>
<b>1. Adições</b>	56.282	16.908	232,87
Contribuições	46.411	11.186	314,90
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	9.871	5.722	72,51
<b>2. Destinações</b>	(7.203)	(5.771)	24,81
Benefícios	(6.633)	(5.397)	22,90
Custeio administrativo	(570)	(374)	52,41
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	49.079	11.137	340,68
Provisões matemáticas	56.507	15.756	258,64
Fundos Previdenciais	(7.428)	(4.619)	60,81
<b>B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)</b>	<b>120.158</b>	<b>71.079</b>	<b>69,05</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>424</b>	<b>87</b>	<b>387,36</b>
Fundo administrativo	412	86	379,07
Fundo dos Investimentos	12	1	1.100,00

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## **BRF Previdência**

### **DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) - PLANO DE BENEFÍCIOS III**

**(Em milhares de reais)**

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.16	31.12.15	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>120.547</b>	<b>71.366</b>	<b>68,91</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>116.698</b>	<b>60.191</b>	<b>93,88</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>2.304</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
Contribuição Definida	2.304	-	100,00
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>114.394</b>	<b>60.191</b>	<b>90,05</b>
Contribuição Definida	114.394	60.191	90,05
Saldo de contas - Parcela Patrocinador(es)	43.496	18.755	131,92
Saldo de contas - Parcela Participantes	70.898	41.436	71,10
<b>3. Fundos</b>	<b>3.472</b>	<b>10.889</b>	<b>(68,11)</b>
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	<b>3.460</b>	<b>10.888</b>	<b>(68,22)</b>
<b>3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>1.100,00</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>377</b>	<b>286</b>	<b>31,82</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>374</b>	<b>286</b>	<b>30,77</b>
<b>4.2. Investimentos</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## BRF Previdência

### DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS III

(Em milhares de reais)

	Exercício findo em		Variação (%)
	31.12.16	31.12.15	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>86</b>	<b>56</b>	<b>53,57</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>764</b>	<b>495</b>	<b>54,34</b>
<b>1.1. Receitas</b>	764	495	54,34
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	570	375	52,00
Custeio Administrativo dos Investimentos	108	108	-
Taxa de Administração de Empréstimos	11	1	1.000,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	32	10	220,00
Outras Receitas	43	1	4.200,00
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>438</b>	<b>465</b>	<b>(5,81)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>312</b>	<b>361</b>	<b>(13,57)</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>131</b>	<b>142</b>	<b>(7,75)</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>181</b>	<b>219</b>	<b>(17,35)</b>
Serviços de terceiros	144	197	(26,90)
Depreciações e amortizações	5	-	100,00
Tributos	32	22	45,45
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>126</b>	<b>104</b>	<b>21,15</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>78</b>	<b>82</b>	<b>(4,88)</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>48</b>	<b>22</b>	<b>118,18</b>
Serviços de terceiros	39	16	143,75
Depreciações e amortizações	2	-	100,00
Tributos	7	6	16,67
<b>3. Sobra/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>326</b>	<b>30</b>	986,67
<b>4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)</b>	<b>326</b>	<b>30</b>	986,67
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)</b>	<b>412</b>	<b>86</b>	<b>379,07</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF Previdência é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída em conformidade com a Lei complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, sob a forma de sociedade civil, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com personalidade jurídica autônoma de direito privado, sendo que seu funcionamento foi autorizado por meio de Portaria nº 3.729 do Ministério da Previdência Social - MPS, de 27 de dezembro de 1996, tendo iniciado suas atividades em 2 de abril de 1997.

A partir da decisão da BRF S.A. de criar uma única entidade para oferecer previdência complementar aos funcionários e dirigentes do grupo, em outubro de 2011 foi solicitada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovação para a transferência do gerenciamento do Plano de Benefícios FAF (CNPB nº 1979.0006-38) para a BFPP – Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada. O processo foi deferido pela Portaria nº 295, de 12 de junho de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 13 de junho 2012, cuja transferência de gerenciamento foi concluída em 31 de outubro de 2012.

Em 23 de julho de 2014, pela Portaria nº 378, publicada no Diário Oficial da União de 24 de julho de 2014, foi aprovada a alteração do nome da entidade para BRF Previdência.

Os recursos disponíveis para gerir os Planos da Entidade são constituídos por contribuições das patrocinadoras, dos participantes e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, obedecendo ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e as diretrizes apresentadas nas Políticas de Investimentos de cada Plano.

A Entidade tem por finalidade administrar e executar Planos de Benefícios de natureza previdenciária, como aposentadorias e pensões, para os funcionários das empresas Patrocinadoras.

- Planos de Benefícios

A BRF Previdência administra 4 (quatro) Planos de Benefícios:

<u>Plano</u>	<u>CNPB nº</u>	<u>Adesões</u>	<u>Data</u>	<u>Modalidade</u>
Plano de Benefícios I	1996.0047-19	Fechado	31/01/2009	Contribuição Variável
Plano de Benefícios II	2009.0005-11	Fechado	01/10/2011	Contribuição Variável
Plano de Benefícios III	2011.0016-92	Aberto	01/10/2011	Contribuição Definida
Plano de Benefícios FAF	1979.0006-38	Fechado	01/01/2003	Benefício Definido

- Patrocinadoras

A seguir, demonstramos os patrocinadores correspondentes a cada Plano de Benefícios, cuja formalização da condição ocorre por meio de Convênio de Adesão.

Patrocinadoras	Plano de Benefícios			
	I	II	III	FAF
BRF S.A. <sup>(1)</sup>	✓	✓	✓	✓
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo BRF	✓	✓	✓	
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.		✓		
BRF Previdência <sup>(2)</sup>		✓	✓	✓
Sociedade Esportiva e Recreativa Sadia - SER SADIA				✓

- Participantes

São Participantes da Entidade os empregados, ex-empregados e dirigentes das Patrocinadoras inscritos nos Planos de Benefícios e que contribuem mensalmente para o custeio dos benefícios oferecidos, nos termos dos Regulamentos próprios.

Também são considerados como participantes os dependentes dos participantes, observadas as condições contidas nos Regulamentos dos respectivos Planos de Benefícios em que estão inscritos.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a Entidade apresentava a seguinte quantidade de participantes:

Participantes	Consolidado		Plano FAF		Plano I		Plano II		Plano III	
	Exercício findo em									
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Ativos	46.888	43.004	8.520	9.022	1.551	1.107	5.389	7.361	31.428	25.514
Assistidos	6.127	5.793	6.017	5.688	50	53	59	52	1	-
	<b>53.015</b>	<b>48.797</b>	<b>14.537</b>	<b>14.710</b>	<b>1.601</b>	<b>1.160</b>	<b>5.448</b>	<b>7.413</b>	<b>31.429</b>	<b>25.514</b>

- Tipos de benefícios

Os Planos de Benefícios administrados pela BRF Previdência oferecem os seguintes tipos de benefícios:

- ❖ Plano I, Plano II e Plano III: Aposentadoria Normal; Aposentadoria Antecipada; Aposentadoria por Invalidez; Pensão por Morte; Benefício Proporcional e Abono Anual.
- ❖ Plano FAF: Suplementação de Aposentadoria por Invalidez; Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria Antecipada, Suplementação Mínima de Aposentadoria, Suplementação de Pensão e Suplementação Mínima de Pensão.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pronunciamentos contábeis. Observam as seguintes normas específicas: Resolução CNPCC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pelas Resoluções CNPCC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e nº 20, de 18 de junho de 2015; Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pelas Instruções MPS/Previc nº 5, de 08 de setembro de 2011, nº 6, de 13 de novembro de 2013, nº 15, de 12 de novembro de 2014, nº 21, de 23 de março de 2015 e nº 25, de 17 de dezembro de 2015; e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC, reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, conforme segue:

- Gestão Previdencial: registra e controla as contribuições, benefícios e os institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e autopatrocínio, bem como do resultado do Plano de Benefícios de natureza previdenciária.
- Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos Planos de Benefícios.
- Investimentos: registro e controle referentes a aplicação dos recursos de cada Plano de Benefícios.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Plano de Benefícios. Conforme Resolução CNPCC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações, as EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, comparativos ao exercício anterior.

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

#### a. APURAÇÃO DO RESULTADO

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto nos casos das contribuições dos autopatrocinados, vinculados a Planos de Benefícios do tipo Contribuição Definida e Variável, que são registrados pelo regime de caixa.

#### b. ATIVO REALIZÁVEL

- Gestão Previdencial: representa os recursos a receber de cada Plano de Benefícios, relativos às contribuições dos patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio vigente, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- Gestão Administrativa: representa os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuadas pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- Investimentos

As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA, elaboradas sob os preceitos legais da Resolução do CMN nº 3792/09 e alterações posteriores.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, conforme indica a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, utilizamos os critérios definidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TG 46 (R1), aprovada pela Resolução do CFC nº 1.428/2013, que estabelece a mensuração do valor justo:

- a) Hierarquia de valor justo com objetivo de priorizar as informações das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação adotadas para mensurar o valor justo.
- b) Divulgação das Técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver as mensurações das hierarquias de valor justo:
  - i. Informações de Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos acessíveis na data da mensuração.
  - ii. Informações de Nível 2: informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível 1.
  - iii. Informações de Nível 3: dados não observáveis para o ativo ou passivo.

### ❖ TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS

Registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do balanço.

Em atendimento à Resolução Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e suas alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias:

- i. Títulos para negociação: adquiridos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, ajustados pelo valor de mercado.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento: títulos com vencimentos superiores a 12 meses a contar da data de aquisição e que a Entidade tenha intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco no País, os quais devem ser avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

### ❖ AÇÕES

As aplicações no mercado de ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustada ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

As rendas provenientes de bonificações, dividendos e/ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendos.

### ❖ Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço.

### ❖ INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção, inclusos honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre as operações. São depreciados (exceto terrenos) pelo método linear à taxa correspondente ao tempo de vida útil remanescente a partir da última avaliação.

Os imóveis são reavaliados, no máximo a cada três anos, de acordo com o artigo 5º da Instrução Previc nº 15 de 12 de novembro de 2014. A BRF Previdência optou por reavaliar parte da carteira de imóveis com periodicidade de dois anos, conforme Nota 7.2.5.

Os ajustes provenientes, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida de Rendas/Variações Positivas ou Deduções/Variações Negativas.

Para determinação dos valores dos imóveis são observadas as normas técnicas nacionais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e internacional Organização Internacional para Padronização (ISO).

### ❖ OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Os empréstimos concedidos aos participantes são apresentados pelos valores liberados, deduzidos das amortizações, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para perdas na realização de créditos.

### ❖ PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS

A Entidade constituiu provisão para perdas na realização de créditos representados por direitos creditórios de liquidação incerta, de acordo com o disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

São adotados os seguintes percentuais sobre os valores vencidos e vincendos para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

- i. 25% para atrasos entre 61 e 120 dias,
- ii. 50% entre 121 e 240 dias
- iii. 75% entre 241 e 360 dias
- iv. 100% para atrasos superiores a 360 dias.

Consignada a inadimplência e esgotado todos os meios legais de cobrança dos valores devidos, os saldos devedores respectivos são absorvidos pelo Fundo de Investimentos, constituído pela taxa de inadimplência.

## **c. ATIVO PERMANENTE**

Os bens corpóreos, classificados como imobilizado, são registrados ao valor de custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada.

Os direitos adquiridos relacionados ao apoio às atividades da BRF Previdência, classificados como intangível, são contabilizados ao valor de custo, deduzidos da amortização acumulada, também calculada pelo método linear, durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

O ativo permanente é registrado no Plano de Gestão Administrativa (PGA) e as taxas anuais utilizadas para depreciação e amortização dos bens registrados são as demonstradas a seguir:

<u>Bens</u>	<u>Depreciação/Amortização</u>
Computadores e periféricos	20%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Intangível	20%

#### d. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Representados por valores conhecidos ou calculáveis, registra as obrigações, ao valor presente, com terceiros provenientes de compromissos com os assistidos, participantes, impostos, contribuições a recolher, operações financeiras e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

#### e. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Para as provisões de ativos e passivos contingentes a BRF Previdência utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- Ativos contingentes: é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Entidade. O ativo contingente é divulgado em nota explicativa apenas quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa o ativo não é mais considerado contingente e o seu reconhecimento é adequado. No exercício de 2015 e de 2014 não ocorreram situações desta natureza.
- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades movidas por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como:
  - ❖ Prováveis: para as quais são constituídas provisões
  - ❖ Possíveis: divulgadas sem que sejam provisionadas
  - ❖ Remotas: que não requerem provisões e divulgação

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor. Os passivos contingentes estão descritos na Nota 12.

### f. PATRIMÔNIO SOCIAL

Refere-se aos recursos acumulados para fazer frente às obrigações do plano, composto conforme segue:

- Provisões matemáticas: para os Planos na modalidade benefício definido, são apuradas com base em cálculos atuariais, com aderência ao regulamento do respectivo Plano, realizados pelos atuários responsáveis, mediante elaboração de pareceres atuariais. Essas provisões representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos, a conceder e às provisões matemáticas a constituir, ajustados a valor presente.

Para os Planos na modalidade de contribuição definida as provisões matemáticas são apuradas com base nas reservas formadas pelos participantes e patrocinadoras, acrescidas da variação patrimonial.

- Equilíbrio técnico: apurado pela diferença entre o ativo líquido, as provisões matemáticas e fundos previdenciais, utilizando as condições e os procedimentos determinados para apuração e destinação de resultado, quando aplicável, pela Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, bem como alterações introduzidas pela Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015.
- Fundos: são registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme segue:
  - ❖ Previdenciais: fundos criados conforme Nota Técnica Atuarial de cada Plano e com destinação específica;
  - ❖ Administrativo: tem como finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade; e
  - ❖ Investimentos: fundo constituído para quitação de empréstimo inadimplente e quitação por morte.

### g. ESTIMATIVAS ATUARIAIS E CONTÁBEIS

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas, dentre outros:

- Ajustes à valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme manual de precificação do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.

- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### **h. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)**

O Plano de Gestão Administrativa – PGA, registra as atividades referentes a gestão administrativa da Entidade e possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios previdenciais com regulamento específico aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas previdenciais, de investimento e diretas, conforme plano de custeio vigente, resultado positivo ou negativo dos investimentos do PGA, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos Planos.

As receitas e despesas são apuradas conforme os seguintes critérios:

- Receitas: as receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.
- Despesas específicas: gastos atribuídos diretamente ao Plano de Benefícios que as originou.
- Despesas comuns: gastos atribuídos ao conjunto de Planos de Benefícios, sendo que, são rateados pela proporção de cada patrimônio.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA em conformidade com a Resolução CGPC Nº 29, de 31 de agosto de 2009 e são definidas no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

### **i. AJUSTES E ELIMINAÇÕES**

Ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, a parcela equivalente à participação do Plano de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo registrado no PGA.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migração entre Planos", "Compensação de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes foram realizados, ao final de cada mês, de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e descritas na Nota 17.

#### 4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

Descrição	Em 31.12.16					
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III	PGA
<b>Caixa</b>	<b>2</b>	-	-	-	-	2
<b>Bancos conta movimento</b>	<b>236</b>	<b>22</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>8</b>	<b>182</b>
Banco Bradesco S.A.	196	1	-	15	-	180
Itaú Unibanco S.A.	40	21	2	7	8	2
<b>Total Disponível</b>	<b>238</b>	<b>22</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>8</b>	<b>184</b>

Descrição	Em 31.12.15					
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III	PGA
<b>Caixa</b>	<b>2</b>	-	-	-	-	2
<b>Bancos conta movimento</b>	<b>356</b>	<b>97</b>	<b>17</b>	<b>88</b>	<b>129</b>	<b>25</b>
Banco Bradesco S.A.	4	4	-	-	-	-
Banco Itaú S.A.	291	88	17	33	129	24
HSBC Brank Brasil S.A.	61	5	-	55	-	1
<b>Total Disponível</b>	<b>358</b>	<b>97</b>	<b>17</b>	<b>88</b>	<b>129</b>	<b>27</b>

#### 5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a receber das patrocinadoras, dos participantes e autopatrocinaados relativos às contribuições mensais, bem como, outros valores a receber decorrentes da gestão previdencial.

Gestão Previdencial	Em 31.12.16				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
<b>Recursos a receber</b>	<b>3.182</b>	<b>55</b>	<b>13</b>	<b>917</b>	<b>2.197</b>
Contribuições Patrocinadoras	1.087	-	-	359	728
Contribuições Participantes	1.914	-	13	432	1.469
Contribuições autopatrocinados	55	55	-	-	-
Adiantamentos	126	-	-	126	-
<b>Depósitos judiciais/recursais</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros realizáveis<sup>(1)</sup></b>	<b>79</b>	<b>-</b>	<b>34</b>	<b>39</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>3.289</b>	<b>55</b>	<b>75</b>	<b>956</b>	<b>2.197</b>

(1) Valores a transferir entre planos (R\$ 79).

Gestão Previdencial	Em 31.12.15				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
<b>Recursos a receber</b>	<b>2.129</b>	<b>295</b>	<b>15</b>	<b>1.010</b>	<b>809</b>
Contribuições Patrocinadoras	483	24	-	454	5
Contribuições Participantes	1.426	51	15	556	804
Contribuições autopatrocinados	220	220	-	-	-
Contribuições contratadas	-	-	-	-	-
Outros recursos a receber	-	-	-	-	-
<b>Adiantamentos</b>	<b>126</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>126</b>	<b>-</b>
<b>Depósitos judiciais/recursais</b>	<b>38</b>	<b>5</b>	<b>33</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros realizáveis<sup>(1)</sup></b>	<b>84</b>	<b>4</b>	<b>34</b>	<b>21</b>	<b>25</b>
<b>Total</b>	<b>2.377</b>	<b>304</b>	<b>82</b>	<b>1.157</b>	<b>834</b>

(1) Valores a transferir entre planos (R\$ 35) e impostos a recuperar (R\$ 49)

## 6. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é a seguinte:

Gestão Administrativa	Plano de Gestão Administrativa (PGA)	
	31.12.16	31.12.15
<b>Recursos a receber</b>	<b>1.074</b>	<b>673</b>
Contribuições para Custeio	604	480
Responsabilidade de Empregado	9	-
Responsabilidades de Terceiros	461	193
Outros Recursos a Receber	-	-
<b>Outros realizáveis<sup>(1)</sup></b>	<b>409</b>	<b>461</b>
<b>Total</b>	<b>1.483</b>	<b>1.134</b>

(1) Valores a receber dos planos de benefícios, no mês subsequente, para cobertura das despesas administrativas.

**7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS**

Anualmente, a Entidade define por meio das Políticas de Investimentos os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas e fundos, conforme determina a Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores.

A administração dos investimentos é exercida pela própria BRF Previdência, observando o que dispõe as Políticas de Investimentos devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo, sendo que é utilizado, a segregação real dos ativos por Plano de Benefícios.

A BRF Previdência mantém contrato com o Banco Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

O método e as fontes de referência adotados para apuração dos ativos pela Entidade são os mesmos estabelecidos pelo custodiante e estão disponíveis no Manual de Apuração do Custodiante, disponível em seu site.

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), os títulos privados e as cotas de fundos de investimento na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC).

**7.1. DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Investimentos	Em 31.12.16					
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III	PGA
<b>Títulos Públicos</b>	<b>1.720.978</b>	<b>1.509.453</b>	<b>23.378</b>	<b>138.097</b>	<b>42.791</b>	<b>7.259</b>
Títulos Públicos Federais	1.720.978	1.509.453	23.378	138.097	42.791	7.259
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>101.123</b>	<b>101.123</b>	-	-	-	-
Instituições Financeiras	101.123	101.123	-	-	-	-
<b>Ações</b>	<b>141.338</b>	<b>113.101</b>	<b>1.457</b>	<b>20.412</b>	<b>6.368</b>	-
Patrocinador(es)	141.338	113.101	1.457	20.412	6.368	-
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>1.009.959</b>	<b>833.871</b>	<b>8.927</b>	<b>97.355</b>	<b>64.519</b>	<b>5.288</b>
Referenciado	20.305	7.187	1.199	7.213	2.981	1.725
Renda Fixa	431.861	417.002	561	6.555	4.180	3.563
Ações	254.661	222.056	1.784	24.345	6.476	-
Multimercado	248.813	133.306	5.383	59.242	50.882	-
Participações	44.752	44.752	-	-	-	-
Imobiliário	9.567	9.567	-	-	-	-
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>248.749</b>	<b>248.749</b>	-	-	-	-
Alugueis e Renda	242.818	242.818	-	-	-	-
Direitos em Alienação	5.931	5.931	-	-	-	-
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>21.808</b>	<b>19.223</b>	<b>47</b>	<b>907</b>	<b>1.631</b>	-
Empréstimos	21.808	19.223	47	907	1.631	-
<b>Total</b>	<b>3.243.955</b>	<b>2.825.520</b>	<b>33.809</b>	<b>256.771</b>	<b>115.309</b>	<b>12.547</b>

Investimentos	Em 31.12.15					
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III	PGA
<b>Títulos Públicos</b>	<b>1.410.476</b>	<b>1.278.753</b>	<b>19.659</b>	<b>84.584</b>	<b>22.667</b>	<b>4.813</b>
Títulos Públicos Federais	1.410.476	1.278.753	19.659	84.584	22.667	4.813
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>120.038</b>	<b>116.756</b>	-	-	-	<b>3.282</b>
Instituições Financeiras	120.038	116.756	-	-	-	3.282
<b>Ações</b>	<b>156.742</b>	<b>124.320</b>	<b>1.719</b>	<b>24.773</b>	<b>5.930</b>	-
Patrocinador(es)	156.742	124.320	1.719	24.773	5.930	-
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>1.047.969</b>	<b>847.245</b>	<b>10.763</b>	<b>145.781</b>	<b>41.608</b>	<b>2.572</b>
Referenciado	71.824	65.101	407	3.014	1.554	1.748
Renda Fixa	427.418	415.269	-	7.101	4.224	824
Ações	225.531	201.707	1.335	17.884	4.605	-
Multimercado	231.566	73.538	9.021	117.782	31.225	-
Participações	78.638	78.638	-	-	-	-
Imobiliário	12.992	12.992	-	-	-	-
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>240.926</b>	<b>240.926</b>	-	-	-	-
Alugueis e Renda	229.955	229.955	-	-	-	-
Direitos em Alienação	10.971	10.971	-	-	-	-
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>17.243</b>	<b>16.898</b>	<b>37</b>	<b>110</b>	<b>198</b>	-
Empréstimos	17.243	16.898	37	110	198	-
<b>Total</b>	<b>2.993.394</b>	<b>2.624.898</b>	<b>32.178</b>	<b>255.248</b>	<b>70.403</b>	<b>10.667</b>

## 7.2. COMPOSIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO E NATUREZA

### 7.2.1. TÍTULOS PÚBLICOS E CRÉDITOS PRIVADOS

Os títulos e valores mobiliários foram classificados como "títulos mantidos até o vencimento" e "para negociação".

A BRF Previdência, para a manutenção dos títulos classificados como mantidos até o vencimento, possui avaliações que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial dos Planos de Benefícios, conforme determina Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, atestando que possui capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº4, de 30 de janeiro de 2002 estão indicados a seguir os valores totais dos títulos da "Carteira Própria" e os alocados em "Fundos de Investimento Exclusivos", dos Planos de Benefícios e do PGA:

## Plano FAF

Vencimento	31.12.16						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	230.006	207.046	145.728	77.352	490.981	1.151.113	1.184.588
Notas do Tesouro Nacional-B	-	230.006	207.046	145.728	77.352	490.981	1.151.113	1.184.588
<b>Total</b>	-	230.006	207.046	145.728	77.352	490.981	1.151.113	1.184.588

<sup>(1)</sup> Títulos com vencimento até 2050

### Negociação - Mercado a Mercado

<b>Títulos Públicos Federais</b>	599	219.298	163.056	-	3.069	-	386.022	386.022
Notas do Tesouro Nacional-B *	-	170.326	163.056	-	3.069	-	336.451	336.451
Letras Financeiras do Tesouro *	599	5.832	-	-	-	-	6.431	6.431
Letras do Tesouro Nacional *	-	43.140	-	-	-	-	43.140	43.140
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	45.866	296.754	89.773	34.660	-	-	467.053	467.053
Certificado de Depósito Bancário <sup>(2)</sup> *	1.397	-	-	-	-	-	1.397	1.397
Debêntures <sup>(3)*</sup>	13.436	101.756	70.497	-	-	-	185.689	185.689
Letras Financeiras *	31.033	178.495	4.459	-	-	-	213.987	213.987
Certificado de Recebíveis Imobiliário *	-	4.199	14.817	34.660	-	-	53.676	53.676
Letras Hipotecárias *	-	12.304	-	-	-	-	12.304	12.304
<b>Total</b>	46.465	516.052	252.829	34.660	3.069	-	853.075	853.075

(2) Emissor com maior representatividade CDB: ABC

(3) Emissor com maior representatividade Debentures: Duke Energy

\* Inclui os ativos constantes dos Fundos Exclusivos R\$ 393.613

Vencimento	31.12.15					Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>	Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos			
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	214.218	148.248	136.576	58.640	460.846	1.018.528	916.134
Notas do Tesouro Nacional-B	-	214.218	148.248	136.576	58.640	460.846	1.018.528	916.134
<b>Total</b>	-	214.218	148.248	136.576	58.640	460.846	1.018.528	916.134

<sup>(1)</sup> Títulos com vencimento até 2050

### Negociação - Mercado a Mercado

<b>Títulos Públicos Federais</b>	28.346	121.457	138.001	-	-	-	287.804	287.804
Notas do Tesouro Nacional-B *	28.339	102.941	137.297	-	-	-	268.577	268.577
Letras Financeiras do Tesouro *	7	1.474	704	-	-	-	2.185	2.185
Letras do Tesouro Nacional *	-	17.042	-	-	-	-	17.042	17.042
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	80.616	219.111	101.899	18.423	11.453	-	431.502	431.502
Certificado de Depósito Bancário <sup>(2)</sup> *	40.456	-	-	-	-	-	40.456	40.456
Debêntures *	2.794	72.758	73.872	-	-	-	149.424	149.424
Depósito a Prazo com Garantia Especial <sup>(3)</sup>	14.033	-	-	-	-	-	14.033	14.033
Letras Financeiras <sup>(2)</sup> *	23.333	146.353	-	-	-	-	169.686	169.686
Certificado de Recebíveis Imobiliário *	-	-	16.642	18.423	11.453	-	46.518	46.518
Letras Hipotecárias *	-	-	11.385	-	-	-	11.385	11.385
<b>Total</b>	108.962	340.568	239.900	-	-	-	719.306	719.306

(2) Emissor com maior representatividade: Itaú (3) Único emissor: Sofisa - Debêntures e BES INV - DPGE

\* Inclui os ativos constantes dos Fundos Exclusivos R\$ 342.325

## ▪ Plano de Benefícios I

Vencimento	31.12.16						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Títulos mantidos até vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>1.852</b>	<b>980</b>	<b>4.592</b>	<b>664</b>	<b>11.435</b>	<b>19.523</b>	<b>20.061</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	1.852	980	4.592	664	11.435	19.523	20.061
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.852</b>	<b>980</b>	<b>4.592</b>	<b>664</b>	<b>11.435</b>	<b>19.523</b>	<b>20.061</b>

<sup>(1)</sup> Vencimento até 2050

### Negociação - Mercado a Mercado

<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>25</b>	<b>3.926</b>	-	-	-	-	<b>3.951</b>	<b>3.951</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	3.345	-	-	-	-	3.345	3.345
Letras Financeiras do Tesouro *	25	71	-	-	-	-	96	96
Letras Tesouro Nacional	-	510	-	-	-	-	510	510
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>3.926</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.951</b>	<b>3.951</b>

\* Inclui os ativos do Fundo de Investimento Exclusivo R\$ 96

Vencimento	31.12.15						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Títulos mantidos até vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>1.736</b>	<b>922</b>	<b>4.307</b>	<b>623</b>	<b>10.731</b>	<b>18.319</b>	<b>15.990</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	1.736	922	4.307	623	10.731	18.319	15.990
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.736</b>	<b>922</b>	<b>4.307</b>	<b>623</b>	<b>10.731</b>	<b>18.319</b>	<b>15.990</b>

<sup>(1)</sup> Vencimento até 2050

### Negociação - Mercado a Mercado

<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>1.316</b>	<b>118</b>	-	-	-	<b>1.434</b>	<b>1.434</b>
Letras Financeiras do Tesouro *	-	1.316	118	-	-	-	1.434	1.434
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.316</b>	<b>118</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.434</b>	<b>1.434</b>

\* Inclui os ativos do Fundo de Investimento Exclusivo R\$ 94

## Plano de Benefícios II

Vencimento	31.12.16						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Títulos mantidos até vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>8.441</b>	<b>22.619</b>	<b>4.432</b>	<b>9.473</b>	<b>45.302</b>	<b>90.267</b>	<b>93.549</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	8.441	22.619	4.432	9.473	45.302	90.267	93.549
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>8.441</b>	<b>22.619</b>	<b>4.432</b>	<b>9.473</b>	<b>45.302</b>	<b>90.267</b>	<b>93.549</b>

<sup>(1)</sup> Vencimento até 2050

### Negociação - Mercado a Mercado

<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>312</b>	<b>48.705</b>	-	-	-	-	<b>49.017</b>	<b>49.017</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	42.018	-	-	-	-	42.018	42.018
Letras Financeiras do Tesouro *	312	874	-	-	-	-	1.186	1.186
Letras Tesouro Nacional	-	5.813	-	-	-	-	5.813	5.813
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>48.705</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49.017</b>	<b>49.017</b>

\* Inclui os ativos do Fundo de Investimento Exclusivo R\$ 1.186

Vencimento	31.12.15						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Mantidos até o Vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>7.834</b>	<b>21.210</b>	<b>4.151</b>	<b>8.885</b>	<b>42.504</b>	<b>84.584</b>	<b>75.950</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	7.834	21.210	4.151	8.885	42.504	84.584	75.950
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>7.834</b>	<b>21.210</b>	<b>4.151</b>	<b>8.885</b>	<b>42.504</b>	<b>84.584</b>	<b>75.950</b>
<b>Negociação - Mercado a Mercado</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>1.239</b>	-	-	-	-	<b>1.239</b>	<b>1.239</b>
Letras Financeiras do Tesouro *	-	1.239	-	-	-	-	1.239	1.239
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.239</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.239</b>	<b>1.239</b>

\* Inclui os ativos do Fundo de Investimento Exclusivo R\$ 1.239

## Plano de Benefícios III

Vencimento	31.12.16						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Títulos mantidos até vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>3.674</b>	<b>6.238</b>	<b>1.062</b>	<b>2.391</b>	<b>10.843</b>	<b>24.208</b>	<b>25.072</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	3.674	6.238	1.062	2.391	10.843	24.208	25.072
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.674</b>	<b>6.238</b>	<b>1.062</b>	<b>2.391</b>	<b>10.843</b>	<b>24.208</b>	<b>25.072</b>

<sup>(1)</sup> Vencimento até 2050

### Negociação - Mercado a Mercado

<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>85</b>	<b>22.493</b>	<b>6.238</b>	<b>1.062</b>	<b>2.391</b>	<b>10.843</b>	<b>43.112</b>	<b>43.112</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	20.219	6.238	1.062	2.391	10.843	40.753	40.753
Letras Financeiras do Tesouro *	85	236	-	-	-	-	321	321
Letras Tesouro Nacional	-	2.038	-	-	-	-	2.038	2.038
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>22.493</b>	<b>6.238</b>	<b>1.062</b>	<b>2.391</b>	<b>10.843</b>	<b>43.112</b>	<b>43.112</b>

\* Inclui os ativos do Fundo de Investimento Exclusivo R\$ 320

Vencimento	31.12.15						Total Custo contábil	Valor de mercado
	Até 1 ano	De 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos <sup>(1)</sup>		
<b>Mantidos até o Vencimento</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>3.409</b>	<b>5.848</b>	<b>994</b>	<b>2.243</b>	<b>10.174</b>	<b>22.668</b>	<b>20.557</b>
Notas do Tesouro Nacional-B	-	3.409	5.848	994	2.243	10.174	22.668	20.557
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.409</b>	<b>5.848</b>	<b>994</b>	<b>2.243</b>	<b>10.174</b>	<b>22.668</b>	<b>20.557</b>

### Negociação - Mercado a Mercado

<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>325</b>	-	-	-	-	<b>325</b>	<b>325</b>
Letras Financeiras do Tesouro *	-	325	-	-	-	-	325	325
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>325</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>325</b>	<b>325</b>

\* Inclui os ativos do Fundo de Investimento Exclusivo R\$ 325

▪ **Plano de Gestão Administrativo - PGA**

Vencimento	31.12.16						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	de 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos		
<b>Negociação - Mercado a Mercado</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>5.487</b>	<b>1.772</b>	-	-	-	-	<b>7.259</b>	<b>7.259</b>
Letras Financeiras do Tesouro	5.487	1.772	-	-	-	-	7.259	7.259
<b>Total</b>	<b>5.487</b>	<b>1.772</b>	-	-	-	-	<b>7.259</b>	<b>7.259</b>

Vencimento	31.12.15						Total Custo Contábil	Valor de Mercado
	Até 1 ano	de 1 a 5 Anos	5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	De 15 a 20 Anos	Acima 20 Anos		
<b>Negociação - Mercado a Mercado</b>								
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>4.813</b>	-	-	-	-	<b>4.813</b>	<b>4.813</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	4.813	-	-	-	-	4.813	4.813
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>3.282</b>	-	-	-	-	-	<b>3.282</b>	<b>3.282</b>
Certificado de Depósito Bancário <sup>(1)</sup>	3.282	-	-	-	-	-	3.282	3.282
<b>Total</b>	<b>3.282</b>	<b>4.813</b>	-	-	-	-	<b>8.095</b>	<b>8.095</b>

<sup>(1)</sup> Emissor com maior representatividade: CNH

**7.2.2. AÇÕES**

Conforme previsto nas Políticas de Investimentos, os Planos investem em ações, diretamente e via fundos de investimentos, sendo que, em 2016 e 2015 a totalidade dos investimentos diretos neste segmento deu-se em ações da patrocinadora (BRF S.A), não ultrapassando o limite de 10% sobre os Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios, definidos nas Políticas de Investimentos em conformidade com o disposto na Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

<b>Ações da Patrocinadora</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Plano FAF	113.101	124.320
Plano I	1.457	1.718
Plano II	20.412	24.774
Plano III	6.368	5.930
<b>Total</b>	<b>141.338</b>	<b>156.742</b>

## 7.2.3. FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Vencimento	31.12.16	31.12.15
<b>Fundos de Investimento</b>		<b>1.009.959</b>	<b>1.047.968</b>
<b>Referenciado</b>		<b>20.305</b>	<b>71.824</b>
HSBC Fundo de Investimento Referenciado DI Longo Prazo	Sem Vencido	-	39.094
Bradesco H FIRF DI	Sem Vencido	1.481	-
Itaú Institucional Referenciado DI	Sem Vencido	18.824	32.730
<b>Renda Fixa</b>		<b>431.860</b>	<b>427.417</b>
Bradesco Fundo de Investimento Credito Privado AAA	Sem Vencido	24.192	61.682
Bradesco FI Renda Fixa Crédito Privado BRFPREV <sup>(1)</sup>	Sem Vencido	119.752	170.843
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Target I	Sem Vencido	1.069	824
BRF Prev Institucional Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado <sup>(1)</sup>	Sem Vencido	194.337	120.314
BR2 Fundo de Investimento Renda Fixa Credito Privado	Sem Vencido	92.510	73.754
<b>Ações</b>		<b>254.661</b>	<b>225.531</b>
Western Asset Institucional 50 Ações Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencido	26.928	18.944
JPM Ações FIC FIA	Sem Vencido	19.864	-
HSBC FIA Salubre	Sem Vencido	50.515	-
Plural Capital FIC FA	Sem Vencido	5.463	-
Sula Expertise II Fia	10/06/2018	2.000	-
Fundo de Investimento em Ações Salubre	Sem Vencido	-	38.021
BTG Pactual Absoluto Institucional Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencido	-	56.810
BTG Pactual Dividendos Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencido	-	8.312
Gávea Ações FIC de Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencido	-	17.671
Sul América Expertise Fundo de Investimento em Ações	29/02/2018	6.443	8.503
JGP Institucional Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencido	14.349	5.588
M Square Institucional FIC Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencido	23.371	19.850
M Square BRFPREV FIC Fundo de Investimento em Ações	Sem Vencido	91.152	46.966
BNY Arx Long Term Institucional FIA	Sem Vencido	14.576	4.866
<b>Multimercado</b>		<b>248.812</b>	<b>231.566</b>
BFPF Multimercado - FIC de Fundos de Investimento	Sem Vencido	151.173	84.060
BNY Mellon ARX Extra Fundo de Investimento Multimercado	Sem Vencido	26.007	20.865
BNY Mellon ARX Long Short 30 FIC Fundo de Investimento Multimercado	Sem Vencido	20.779	21.081
Plural CAP EH 30 FIC	Sem Vencido	4.405	4.175
Kondor LX FIQ de Fundo de Investimento Multimercado	Sem Vencido	12.663	10.948
BBM Marau FIC FIM	Sem Vencido	18.586	14.307
Hegde Plus Multimercado FIC	Sem Vencido	15.199	5.745
Itau Soluções Ret. Abs. FIC de Fundos de Investimento	Sem Vencido	-	4.536
HSBC FIC Fundo de Investimento Multimercado BRFPREV	Sem Vencido	-	65.849
<b>Participações</b>		<b>44.752</b>	<b>78.638</b>
Pátria Real Estate II Priv ate - FIQ de Fundo de Investimento em Participações	01/02/2018	13.634	11.641
Pátria Special Opportunities I - FIQ de Fundo de Investimento em Participações	01/05/2022	13.285	11.853
Fundo de Investimento em Participações Kinea Priv ate Equity II	01/07/2020	6.383	5.970
Participações a Integralizar <sup>(2)</sup>		-	39.872
BR Intern. Emp. II	16/07/2024	5.909	2.305
P2 Brasil Infraestrutura 3	14/06/2028	2.768	1.032
BTG Infra II FIC Fundo de Investimento em Participações	22/03/2023	2.773	5.965
<b>Imobiliário</b>		<b>9.567</b>	<b>12.992</b>
Santander Agências Fundo de Investimento Imobiliário	Sem Vencido	9.567	6.952
Fundo de Investimento Imobiliário BTG Corp Office		-	6.040

<sup>(1)</sup> Alteração dos nomes fundos BRF Prev Institucional Fundo de Investimentos Renda Fixa Credito Privado e Bradesco Fi Renda Fixa Crédito privado BRFPREV.

<sup>(2)</sup> A partir de 2016, os registros dos aportes a integralizar passaram a ser efetuados em controles extracontábeis, cuja posição é demonstrada no quadro a seguir:

	<b>Pátria Real Estate II Private - FIQFIP</b>	<b>Pátria Special Opportunities I - FIQFIP</b>	<b>FIP Kinea Private Equity II</b>	<b>BTG Pactual Infraestrutura II FICFIP</b>	<b>P2 Brasil Infraestrutura III - FIQ FIP</b>	<b>Fundo Brasil de Internacionaliz. de Empresas FIP II</b>	<b>Total</b>
<b>31.12.16</b>	4.268	335	1.333	6.033	11.437	5.675	29.081

#### 7.2.4. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DOS FUNDOS EXCLUSIVOS

No ano de 2016, os fundos de investimento exclusivos da BRF Previdência tiveram despesas relativas à administração dos investimentos no montante de R\$ 3.050 (R\$ 2.203 em 2015), essas despesas foram rateadas para os quatro Planos, proporcionalmente ao patrimônio líquido diário alocado por Plano.

A carteira de ações à vista detida via Fundos de Investimento Exclusivos abriga papéis de diversas empresas. Destacam-se as de maior volume financeiro, que são: Itaú Unibanco, Ambev, BRF, Bradesco, Ultrapar Participações, Cielo.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a carteira dos Fundos Exclusivos está representada por:

# BRF PREVIDÊNCIA

Descrição	31.12.16						
	Renda Fixa			Ações			Multimercado
	Bradesco FI	BR2	BRF Prev Institucional	Western	Salubre	M Square	HSBC FICFI
FICFP BRFPREV	FICFP	FIRFCP	Institucional			BRFPREV	
Ações	-	-	-	25.229	48.471	-	-
A Vista	-	-	-	25.229	48.471	-	-
Títulos Públicos	16.420	5.192	6.069	1.603	1.698	-	-
Notas do Tesouro Nacional-B (NTN)	6.204	4.181	-	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional Over (LTN)	-	649	-	-	265	-	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	10.216	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	362	6.069	1.603	1.433	-	-
Títulos Privados	103.364	81.742	180.822	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	-	1.397	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	12.856	13.195	27.625	-	-	-	-
Debêntures	47.148	46.308	92.232	-	-	-	-
Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras (LF)	38.438	19.779	54.646	-	-	-	-
Letras Hipotecárias (LH)	4.922	2.460	4.922	-	-	-	-
Fundo de Investimento	-	5.966	7.480	29	-	91.249	151.203
Renda Fixa							
Itaú Verso V RF FI	-	-	-	-	-	-	90.725
IU FID W3 FIM	-	-	-	-	-	-	22.977
Itaú Custod CP Caixa	-	44	-	-	-	-	-
Itaú Verso JM MM FI	-	-	-	-	-	-	37.501
Western Asset Sovereign IV Sel	-	-	923	-	-	-	-
Western Asset Sov ere	-	-	194	29	-	-	-
Renda Variável							
HG Square M Inst FIA	-	-	-	-	-	91.249	-
Outros Fundos							
Anga Sabemi V Sen.	-	1.691	-	-	-	-	-
FIDC OMNI X Mezanino	-	269	-	-	-	-	-
RED FIDC Mult SR10	-	1.677	-	-	-	-	-
RED FIDC Mult SR09	-	739	-	-	-	-	-
Sanego Infra IV Sen.	-	1.359	-	-	-	-	-
Sulinvest FIDC Sen5	-	187	-	-	-	-	-
FIDC da CEDAE	-	-	1.992	-	-	-	-
CELG FIDC	-	-	3.105	-	-	-	-
CRED UNIVERSA FIDC	-	-	176	-	-	-	-
SANASA FIDC	-	-	1.090	-	-	-	-
Futuros	-	3	-	-	-	-	-
Valores a Pagar	(36)	(394)	(74)	-	-	(107)	(32)
Valores a Receber				45	337		
Disponível	4	1	40	22	10	10	2
<b>Patrimônio do Fundo</b>	<b>119.752</b>	<b>92.510</b>	<b>194.337</b>	<b>26.928</b>	<b>50.516</b>	<b>91.152</b>	<b>151.173</b>

# BRF PREVIDÊNCIA

31.12.15

Descrição	Renda Fixa		Ações			Multimercado		
	Bradesco	BR2	BRF Prev.	Western	Salubre	M Square	BFPP	HSBC FICFI
	FI CP BRFPREV	FI CP	Inst. FIRF CP	Institucional			FIC FI	BRFPREV
Ações	-	-	-	16.827	37.012	-	-	-
A Vista	-	-	-	16.827	37.012	-	-	-
Títulos Públicos	22.220	1.565	2.498	-	1.296	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional-B (NTN)	7.676	676	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional-Over (NTN)	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	14.544	-	2.498	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	889	-	-	1.296	-	-	-
Títulos Privados	98.124	65.223	151.399	1.658	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	-	3.602	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	12.009	9.761	24.748	-	-	-	-	-
Debêntures	39.895	32.700	76.829	-	-	-	-	-
Letras Financeiras (LF)	41.666	20.485	41.666	1.658	-	-	-	-
Letras Hipotecárias (LH)	4.554	2.277	4.554	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento	-	7.009	16.927	304	-	47.010	84.078	65.860
Renda Fixa								
Itau Custod CP Caixa	-	4.055	-	-	-	-	-	-
Unibanco Prev FIM	-	-	-	-	-	-	22.492	-
HSBC FI RF CP Multimercado	-	-	-	-	-	-	-	12.094
HSBC FI RF Tamisa	-	-	-	-	-	-	-	39.286
HSBC FI RF Volga	-	-	-	-	-	-	-	14.480
Concordia Extra FI C	-	-	12.580	-	-	-	-	-
RF Juros Ocean FI	-	-	-	-	-	-	3.374	-
ITAÚ Fidelid LC FIM	-	-	-	-	-	-	3.370	-
VERT Inflation 5 RF	-	-	-	-	-	-	54.842	-
HG Square M Inst FIA	-	-	-	-	-	47.010	-	-
Western Asset Sov ere	-	-	-	304	-	-	-	-
Outros Fundos								
FIDC Omni Veiculos IX	-	405	-	-	-	-	-	-
RED FIDC MULT SR10	-	1.542	-	-	-	-	-	-
Saneago Infra IV Sem	-	1.007	-	-	-	-	-	-
FIDC da CEDAE	-	-	3.085	-	-	-	-	-
SCE FIDC SEM 2E 2S	-	-	1.262	-	-	-	-	-
Valores a Pagar	(34)	(44)	(27)	-	(289)	(58)	(20)	(15)
Valores a Receber				139	-			
Disponível	4	1	46	16	2	14	2	4
<b>Patrimônio do Fundo</b>	<b>120.314</b>	<b>73.754</b>	<b>170.843</b>	<b>18.944</b>	<b>38.021</b>	<b>46.966</b>	<b>84.060</b>	<b>65.849</b>

**7.2.5. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS**• **POSIÇÃO DA CARTEIRA**

Descrição	Vencimento	Plano FAF	
		31.12.16	31.12.15
<b>Aluguéis e Renda</b>		<b>240.145</b>	<b>221.885</b>
Av. José Benassi, 1.300, Jundiaí - SP	Sem Vencimento	210.360	191.151
Av. Egydio J. Munaretto, 4.000, Toledo - PR	Sem Vencimento	2.222	2.225
Av. Senador Afílio Fontana, 82, Toledo - PR	Sem Vencimento	865	889
Rua Paraná, 2323, Dois Vizinhos - PR	Sem Vencimento	4.197	4.236
Rua Líbero Badaró, 425, São Paulo - SP	Sem Vencimento	6.577	5.972
AV. Nações Unidas, 4555 - SP	Sem Vencimento	12.350	14.375
Av. Paulista, 2439, São Paulo - SP	Sem Vencimento	3.574	3.037
<b>Aluguéis a Receber</b>		<b>2.673</b>	<b>8.070</b>
<b>Alienações a Receber</b>		<b>5.931</b>	<b>10.971</b>
Av. Tereza Cristina, 1478, Rio de Janeiro - RJ	10/11/2017	5.931	10.971
<b>Investimentos Imobiliários</b>		<b>248.749</b>	<b>240.926</b>

• **REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS**

Dos imóveis que compõem a Carteira Imobiliária do Plano FAF, 4 (quatro), foram reavaliados em outubro de 2016, conforme laudo elaborado pelo Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda., cujo resultado gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 21.251, conforme quadro a abaixo.

A partir da reavaliação de 2016, a BRF Previdência adotará a prática de promover reavaliações dos imóveis, anualmente, de acordo com a faculdade prevista na Instrução Previc nº 15, de 12 de novembro de 2014.

Imóvel	Valor		Resultado	Vida Útil
	Contábil <sup>(1)</sup>	Reavaliação		Remanescente
<b>Uso Próprio</b>	<b>3.021</b>	<b>3.574</b>	<b>553</b>	
Av. Paulista, 2439, São Paulo - SP	3.021	3.574	553	<b>20 anos</b>
<b>Locadas a Terceiros</b>	<b>20.096</b>	<b>18.927</b>	<b>(1.169)</b>	
Rua Líbero Badaró, 425, São Paulo - SP	5.933	6.577	644	<b>25 anos</b>
Av. Nações Unidas, 4555 - SP	14.163	12.350	(1.813)	<b>46 anos</b>
<b>Locadas a Patrocinadoras</b>	<b>188.493</b>	<b>210.360</b>	<b>21.867</b>	
Rua José Benassi, 1300, Jundiaí - SP	188.493	210.360	21.867	<b>40 anos</b>
<b>Total</b>	<b>211.610</b>	<b>232.861</b>	<b>21.251</b>	

<sup>(1)</sup> Saldo contábil em outubro de 2016

Em outubro de 2015, foram reavaliados 2 (dois) imóveis, de acordo com o laudo elaborado pela empresa Prime Yield Consultoria e Avaliação Patrimonial Ltda., o que gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 698 mil, conforme quadro a seguir:

Imóvel	Valor		Resultado	Vida Útil
	Contábil <sup>(1)</sup>	Reavaliação		Remanescente
<b>Dois Vizinho - PR</b>	<b>3.332</b>	<b>4.239</b>	<b>907</b>	<b>35 anos</b>
Rua Paraná, 2323, Dois Vizinhos - PR	3.332	4.239	907	
<b>Toledo - PR</b>	<b>3.325</b>	<b>3.116</b>	<b>(209)</b>	<b>35 anos</b>
Av. Egdio J. Munaretto, 4.000, Toledo - PR	1.995	2.227	232	
Av. Senador Afílio Fontana, 82, Toledo - PR	1.330	889	(441)	
<b>Total</b>	<b>6.657</b>	<b>7.355</b>	<b>698</b>	

<sup>(1)</sup> Saldo contábil em outubro de 2015

- **BENFEITORIAS**

Em outubro de 2015, após negociação relativa a adequação do valor do aluguel do imóvel industrial de Jundiáí, a BRF Previdência deliberou pela indenização à BRF S.A. dos valores relativos a benfeitorias realizadas no imóvel situado na Avenida José Benassi, 1.300, Jundiáí - SP.

A definição do montante negociado foi apurada através da avaliação de três consultorias especializadas e corresponde a R\$ 58.053 mil, integralmente alocados no Plano FAF.

O valor das benfeitorias indenizáveis será pago a prazo (Nota 11), da seguinte forma:

Empreendimento	Forma de Pagamento	
	Valor	
<b>Av. José Benassi, 1300, Jundiáí - SP</b>	<b>58.053</b>	
Benfeitorias Indenizáveis	14.000	A Vista
	44.053	28 parcelas
	<b>58.053</b>	

As parcelas sofrerão reajustes anuais para incidir a correção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - INPC, sendo a primeira na 13ª parcela.

#### 7.2.6. EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos concedidos aos participantes, ativos e assistidos dos Planos, são regidos pelos Regulamentos de Empréstimos, aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

## BRF PREVIDÊNCIA

Conforme regulamento, os valores das prestações mensais são corrigidas monetariamente com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) para os participantes dos Planos I, II e III e pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para os participantes do Plano FAF.

A partir de 1º de julho de 2016, os participantes ativos e assistidos da BRF Previdência contrataram empréstimo com taxa de juros reduzida para 0,54% a.m., sendo que, anteriormente as taxas cobradas eram de 0,575% a.m. nos Planos I, II e III e 0,60% a.m. no Plano FAF. As taxas mensais para contratação de empréstimo são as demonstradas a seguir:

<b>Taxas mensais</b>	<b>Planos I, II, III</b>	<b>Plano FAF</b>
Taxa de juros	0,54%	0,54%
Taxa de administração	0,16%	0,20%
Taxa de inadimplência	0,08%	
Taxa de quitação por morte	0,08%	
<b>Taxa única mensal</b>	<b>0,86%</b>	<b>0,74%</b>

O imposto sobre operações financeiras (IOF) é retido no ato da concessão, calculado de acordo com o valor financiado e prazo de amortização, conforme legislação vigente.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo da carteira de empréstimo é assim demonstrada:

<b>Empréstimos</b>	<b>31.12.16</b>				
	<b>Consolidado</b>	<b>Plano FAF</b>	<b>Plano I</b>	<b>Plano II</b>	<b>Plano III</b>
<b>Posição da Carteira</b>					
Carteira Simples	21.136	18.669	47	874	1546
Prestações a Receber	647	528	-	33	86
Inadimplência - Cobrança Judicial	379	379	-	-	-
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(354)	(353)	-	-	(1)
<b>Empréstimos</b>	<b>21.808</b>	<b>19.223</b>	<b>47</b>	<b>907</b>	<b>1.631</b>
Quantidade de Contratos	2.936	2.481	8	97	350

<b>Empréstimos</b>	<b>31.12.15</b>				
	<b>Consolidado</b>	<b>Plano FAF</b>	<b>Plano I</b>	<b>Plano II</b>	<b>Plano III</b>
<b>Posição da Carteira</b>					
Carteira Simples	17.080	16.744	37	108	191
Prestações a Receber	507	499	-	2	6
Inadimplência - Cobrança Judicial	287	287	-	-	-
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(632)	(632)	-	-	-
<b>Empréstimos</b>	<b>17.242</b>	<b>16.898</b>	<b>37</b>	<b>110</b>	<b>197</b>
Qt des Contratos	2.508	2.460	2	12	34

### 7.2.7. GESTÃO DE RISCO

Conforme determinação da Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, a administração da BRF Previdência estabelece os seguintes critérios, parâmetros e limites na gestão de riscos de investimento.

- RISCO ATUARIAL

Proveniente da não aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na estimativa do passivo atuarial.

A Entidade deve confrontar as probabilidades de ocorrência de morte ou invalidez constante da tábua biométrica utilizada, em relação àquelas constatadas junto à massa de participantes e assistidos nos últimos três exercícios, confrontando com a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores.

- RISCO DE SOLVÊNCIA

Decorre das obrigações da Entidade com os participantes e permite verificar se há ativos suficientes para honrar as obrigações do Plano, bem como, estabelecer o retorno adicional necessário para alcançar o equilíbrio do Plano.

Medido a partir da avaliação do passivo atuarial, quando aplicável, e simulação da expectativa de pagamento de benefícios descontado o valor das contribuições a serem recebidas.

- RISCO DE MERCADO

Acompanha e gerencia o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos, utilizando modelo que limita a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Em atendimento ao que estabelece a legislação, o acompanhamento do risco de mercado é feito pelo *Value-at-Risk* (VaR), que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda esperada.

- RISCO DE CRÉDITO

Avaliado com base em estudos e análises produzidos por gestores exclusivos de crédito, pela própria Entidade ou contratados junto a prestadores de serviço. Os gestores utilizaram para essa avaliação modelos proprietários e consideram os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

- RISCO DE LIQUIDEZ

Refere-se ao gerenciamento das disponibilidades para o pagamento das obrigações do Plano, sendo que, na aquisição de títulos ou valores mobiliários os prazos devem ser compatíveis com os fluxos esperados dos Planos de Benefícios.

A Entidade também monitora a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira, determinando, nas Políticas de Investimentos, percentual da carteira que pode ser negociada em um determinado horizonte de tempo.

- RISCO OPERACIONAL

A gestão do risco decorre de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável, para evitar a ocorrência perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

- RISCO DE TERCEIRIZAÇÃO

Consiste no processo formalizado para escolha e acompanhamento dos gestores externos mencionadas nas Políticas de Investimentos dos Planos.

- RISCO LEGAL

Relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle de risco é realizado por relatórios de compliance, permitindo verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e às Políticas de Investimentos, realizado com periodicidade mensal e analisados também pelo Conselho Fiscal da Entidade, bem como, a utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

- RISCO SISTÊMICO

Caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais.

## 8. PERMANENTE

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>
Imobilizado	139	256
Intangível	309	430
<b>Total</b>	<b><u>448</u></b>	<b><u>686</u></b>

## BRF PREVIDÊNCIA

Em dezembro de 2016, a BRF Previdência, em conformidade com o item 13 do Anexo C da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, promoveu o inventário físico dos bens do ativo imobilizado.

### 9. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Estão registrados os compromissos assumidos pelos Planos de Benefícios relativos à Gestão Previdencial, demonstrado conforme a seguir:

Gestão Previdencial	31.12.16					Operações Comuns
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III	
Benefícios a pagar	1.066	666	19	278	103	-
Retenções a recolher - Obrigações fiscais	1.448	918	9	347	174	-
Recursos antecipados	86	14	-	60	12	-
Outras exigibilidades <sup>(1)</sup>	696	566	809	2.269	85	(3.033)
<b>Total</b>	<b>3.296</b>	<b>2.164</b>	<b>837</b>	<b>2.954</b>	<b>374</b>	<b>(3.033)</b>

Gestão Previdencial	31.12.15				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Benefícios a pagar	1.369	647	99	510	113
Retenções a recolher - Obrigações fiscais	1.237	742	13	366	116
Recursos antecipados	84	9	-	64	11
Outras exigibilidades <sup>(1)</sup>	779	676	5	52	46
<b>Total</b>	<b>3.469</b>	<b>2.074</b>	<b>117</b>	<b>992</b>	<b>286</b>

<sup>(1)</sup> Dos valores de R\$ 779 (2014 – R\$ 719), registrados a título de outras exigibilidades, R\$ 203 (2014 - R\$ 159) referem-se a descontos na folha de benefícios que serão repassados no mês subsequente, R\$ 573 (2014 - R\$ 559), são relativos a operações interplanos e R\$ 3 referente a repasses a realizar a patrocinadora ou participante.

### 10. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os compromissos da Gestão Administrativa assumidos pela Entidade com fornecedores, provisões relativas aos empregados e outras obrigações referentes a gestão administrativa.

Gestão administrativa	31.12.16	31.12.15
<b>Contas a pagar</b>	<b>1.298</b>	<b>1.321</b>
Pessoal e encargos	961	1.039
Fornecedores	337	282
<b>Retenções a recolher</b>	<b>221</b>	<b>347</b>
<b>Tributos a recolher</b>	<b>54</b>	<b>-</b>
<b>Outras exigibilidades</b>	<b>30</b>	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>1.603</b>	<b>1.672</b>

**11. EXIGÍVEL OPERACIONAL – INVESTIMENTOS**

Registra os compromissos dos investimentos, inclusive dos valores referentes à concessão de empréstimos e financiamentos solicitados pelos participantes e não creditados, dentro do mês.

Investimentos	31.12.16				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
<b>Fundos de investimentos</b>	-	-	-	-	-
Participações <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-
<b>Investimentos imobiliários</b>	<b>23.740</b>	<b>23.740</b>	-	-	-
Contas a pagar - Benfeitorias a prazo <sup>(2)</sup>	22.343	22.343	-	-	-
Obrigações em alienações de imóveis	1.397	1.397	-	-	-
<b>Retenções a recolher</b>	-	-	-	-	-
Retenções de terceiros a recolher	-	-	-	-	-
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>31</b>	<b>27</b>	-	<b>1</b>	<b>3</b>
Empréstimos	31	27	-	1	3
<b>Total</b>	<b>23.771</b>	<b>23.767</b>	-	<b>1</b>	<b>3</b>

Investimentos	31.12.15				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>39.873</b>	<b>39.873</b>	-	-	-
Participações <sup>(1)</sup>	39.873	39.873	-	-	-
<b>Investimentos imobiliários</b>	<b>41.206</b>	<b>41.206</b>	-	-	-
Contas a pagar - Benfeitorias a prazo <sup>(2)</sup>	39.809	39.809	-	-	-
Obrigações em alienações de imóveis	1.397	1.397	-	-	-
<b>Retenções a recolher</b>	-	-	-	-	-
Retenções de terceiros a recolher	-	-	-	-	-
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	-	<b>2</b>	<b>1</b>
Empréstimos	14	11	-	2	1
<b>Total</b>	<b>81.093</b>	<b>81.090</b>	-	<b>2</b>	<b>1</b>

(1) Obrigações com Compromisso com aquisição de cotas de FIP e FICFIP, conforme parcelas a integralizar.

A partir de 2016, os registros dos aportes a integralizar passaram a ser efetuados em controles extra contábeis cuja posição é demonstrada no quadro a seguir:

	Pátria Real Estate II Private - FIQFIP	Pátria Special Opportunities I - FIQFIP	FIP Kinea Private Equity II	BTG Pactual Infraestrutura II FICFIP	P2 Brasil Infraestrutura III - FIQ FIP	Fundo Brasil de Internacionaliz. de Empresas FIP II	Total
<b>31.12.16</b>	4.268	335	1.333	6.033	11.437	5.675	29.081

## BRF PREVIDÊNCIA

Em 2015 montante de R\$ 39.872.

- Patria Real Estate II Private – FIQFIP – R\$ 0 (2015 - R\$ 7.109)
- Patria Special Oportunities II FIQ FIP - R\$ 0 (2015 - R\$ 1.476)
- FIP Kinea Private Equity II – R\$ 0 (2015 - R\$ 3.541)
- BTG Pactual Infraestrutura II FICFIP R\$ 0 (2015 – R\$ 6.033)
- P2 Brasil Infraestrutura III - FIQ FIP – R\$ 0 (2015 – R\$ 12.251)
- Fundo Brasil de Internacionaliz. de Empresas FIP II – R\$ 0 (2015 – R\$ 9.464).

<sup>(2)</sup> Refere-se ao saldo remanescente da indenização das benfeitorias no imóvel de Jundiaí, vide nota 7.2.5.

### 12. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As provisões contábeis referentes às demandas judiciais com probabilidade de perda provável são apresentadas a seguir e correspondem a 6(seis) ações em 2016 e 7 (sete) em 2015.

Descrição	31.12.16		
	Consolidado	Plano FAF	Plano I
Gestão Previdencial <sup>(1)</sup>	39	11	28
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>11</b>	<b>28</b>

<sup>(1)</sup> Para as provisões contingenciais referente a 2 ações, possui depósito judicial, no valor de R\$ 28 mil, conforme Nota 5.

Descrição	31.12.15		
	Consolidado	Plano FAF	Plano I
Gestão Previdencial <sup>(1)</sup>	98	65	33
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>65</b>	<b>33</b>

<sup>(1)</sup> Para as provisões contingenciais referente a 4 ações, possui depósito judicial, no valor de R\$ 38 mil, conforme Nota 5

As ações judiciais classificadas na Gestão Previdencial referem-se às demandas movidas contra a BRF Previdência em que os autores reclamam os valores dos benefícios concedidos em forma de aposentadoria ou pensão, reajustes, bem como reparação de danos.

A BRF Previdência realizou a provisão de 1 (uma) nova ação judicial com valor de R\$ 3 mil durante o exercício de 2016, bem como, a reversão de 1 (uma) ação judicial devido a homologação do processo no valor de R\$ 52 mil, e 1 (um) depósito no valor de R\$ 5 mil, devido a liquidação da obrigação junto ao participante não localizado.

Em 2016, a BRF Previdência possui 30 ações, da gestão previdencial, cuja probabilidade de perda foi considerada como possível, conforme entendimento dos assessores jurídicos da Entidade, sendo que, nesses casos, na atual fase processual da demanda, não existe possibilidade de estimativa do valor econômico efetivamente envolvido, de acordo com entendimento dos assessores jurídicos.

**13. PROVISÕES MATEMÁTICAS**

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos realizados em 2016 e 2015, sob responsabilidade, da consultoria Willis Towers Watson para o Plano FAF, estruturado na modalidade de benefício definido (BD) e Plano I e Plano II, na modalidade de contribuição variável (CV). Por se tratar de Plano na modalidade de contribuição definida, o Plano III, registra os montantes acumulados, atualizados pelo retorno dos investimentos.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- Benefícios concedidos – totalizam o valor atual dos benefícios a serem pagos pela BRF Previdência aos seus participantes já em gozo de benefícios de prestação continuada, deduzido das respectivas contribuições futuras; e
- Benefícios a conceder – registram o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, deduzido das respectivas contribuições futuras.
- Provisões matemáticas a constituir – corresponde ao valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a serviço passado das patrocinadoras.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 as Provisões Matemáticas estavam assim compostas:

Provisões Matemáticas	31.12.16				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.480.866</b>	<b>1.436.235</b>	<b>14.063</b>	<b>28.264</b>	<b>2.304</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>28.651</b>	<b>431</b>	<b>-</b>	<b>25.916</b>	<b>2.304</b>
Saldo de contas dos assistidos	28.651	431	-	25.916	2.304
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>1.452.215</b>	<b>1.435.804</b>	<b>14.063</b>	<b>2.348</b>	<b>-</b>
Futuros programados - assistidos	1.296.547	1.282.363	11.836	2.348	-
Futuros não programados - assistidos	155.668	153.441	2.227	-	-
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>1.373.910</b>	<b>1.023.061</b>	<b>12.004</b>	<b>224.451</b>	<b>114.394</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>351.770</b>	<b>921</b>	<b>12.004</b>	<b>224.451</b>	<b>114.394</b>
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) instituidores	147.364	717	6.065	97.086	43.496
Saldo de Contas - parcela participantes	204.406	204	5.939	127.365	70.898
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>975.265</b>	<b>975.265</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Valor atual dos benefícios futuros programados	975.265	975.265	-	-	-
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>46.875</b>	<b>46.875</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Valor atual dos benefícios futuros não programados	46.875	46.875	-	-	-
<b>Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>(61)</b>	<b>-</b>	<b>(25)</b>	<b>(36)</b>	<b>-</b>
Serviço passado	(61)	-	(25)	(36)	-
<b>Total</b>	<b>2.854.715</b>	<b>2.459.296</b>	<b>26.042</b>	<b>252.679</b>	<b>116.698</b>

# BRF PREVIDÊNCIA

Provisões Matemáticas	31.12.15				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.297.658</b>	<b>1.257.589</b>	<b>13.612</b>	<b>26.457</b>	-
<b>Contribuição Definida</b>	<b>25.194</b>	<b>400</b>	<b>32</b>	<b>24.762</b>	-
Saldo de contas dos assistidos	25.194	400	32	24.762	-
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>1.272.464</b>	<b>1.257.189</b>	<b>13.580</b>	<b>1.695</b>	-
Futuros programados - Assistidos	1.138.440	1.125.156	11.589	1.695	-
Futuros não programados - Assistidos	134.024	132.033	1.991	-	-
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>1.327.213</b>	<b>1.028.819</b>	<b>12.545</b>	<b>225.659</b>	<b>60.190</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>298.394</b>	-	<b>12.545</b>	<b>225.659</b>	<b>60.190</b>
Saldo de contas - Parcela patrocinador(es) Instituidores	126.269	-	6.499	101.015	18.755
Saldo de Contas - parcela participantes	172.125	-	6.046	124.644	41.435
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>975.259</b>	<b>975.259</b>	-	-	-
Valor atual dos benefícios futuros programados	975.259	975.259	-	-	-
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital</b>	<b>53.560</b>	<b>53.560</b>	-	-	-
Valor atual dos benefícios futuros não programados	53.560	53.560	-	-	-
<b>Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>(242)</b>	-	<b>(39)</b>	<b>(203)</b>	-
Serviço passado	(242)	-	(39)	(203)	-
<b>Total</b>	<b>2.624.629</b>	<b>2.286.408</b>	<b>26.118</b>	<b>251.913</b>	<b>60.190</b>

Demonstramos, a seguir a evolução no período das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado:

	2016		
	Consolidado	Plano I	Plano II
Saldo - início do período	(242)	(39)	(203)
Contribuições/repactuações	124	10	114
Atualização	57	5	52
<b>Saldo - final do período</b>	<b>(61)</b>	<b>(24)</b>	<b>(37)</b>

\* Conforme previsto no Parecer Atuarial e Regulamento o Plano I utiliza o fundo previdencial para pagamento das contribuições com serviço passado,

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado é de 4 (quatro) meses, contados a partir de 31 de dezembro de 2016 para o Plano I e Plano II.

	2015		
	Consolidado	Plano I	Plano II
Saldo - início do período	(422)	(52)	(370)
Contribuições/repactuações	205	14	191
Atualização	(25)	(1)	(24)
<b>Saldo - final do período</b>	<b>(242)</b>	<b>(39)</b>	<b>(203)</b>

\* Conforme previsto no Parecer Atuarial e Regulamento o Plano I utiliza o fundo previdencial para pagamento das contribuições com serviço passado,

## 13.1. HIPÓTESES ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses adotado nos cálculos atuariais de 2016 é resultado do estudo de aderência, datado em 17 de novembro de 2016, elaborado pela consultoria Willis Towers Watson, conforme dispositivos previstos na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006 e alterações posteriores e Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015. O objetivo deste estudo é reconhecer o conjunto de hipóteses adequados às características da massa de participantes dos planos.

Para 2016 o atuário independente recomendou alterações de determinadas hipóteses, acatadas e aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, assim demonstrados.

PLANO FAF	2016	2015
<u>Hipóteses Econômicas e Financeiras</u>		
Taxa real anual de juros	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	0,65% a.a.	0,65% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	97%	97%
- Benefícios do plano	97%	97%
- Benefícios do INSS	97%	97%
<u>Hipóteses Biométricas e Demográficas</u>		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo	AT-2000 Basic, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	IAPC
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 Modificada, segregada por sexo	RRB-1944 Modificada, segregada por sexo
Tábua de Rotatividade	Experiência FAF Ajustada 2016	Experiência FAF 2010 - 2012
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Idade de entrada no INSS	Menor entre 20 anos, se homem, e 25 anos, se mulher, e a idade na data de admissão	Menor entre 20 anos, se homem, e 25 anos, se mulher, e a idade na data de admissão
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
-Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
-Probabilidade de casados na aposentadoria	81%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
- Salários até R\$ 2.500,00		
- BPD	6%	4,54%
- Resgate/Portabilidade	72%	95,46%
- Autopatrocínio	22%	-
- Salários entre R\$ 2.500,00 e R\$ 5.000,00		
- BPD	4%	31,45%
- Resgate/Portabilidade	45%	68,55%
- Autopatrocínio	51%	-
- Salários acima de R\$ 5.000,00		
- BPD	1%	69,51%
- Resgate/Portabilidade	10%	30,49%
- Autopatrocínio	89%	-

O resultado do estudo indicou a necessidade de ajustes nas tábuas de mortalidade de inválidos e de rotatividade, além da alteração da hipótese de probabilidade de casados e probabilidade de opção pelos institutos, com efeito aproximado de R\$ (81.696 mil), o que corresponde a -3% de variação na conta de provisões matemáticas de Benefício Definido. Os efeitos mencionados consideram 22 participantes, em 2015, pertencentes a Retirada Bovinos.

PLANO I E PLANO II	2016	2015
<u>Hipóteses Econômicas e Financeiras</u>		
Taxa real anual de Juros	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plan	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
-Benefícios do plano	97%	97%
<u>Hipóteses Biométricas e Demográficas</u>		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo	AT-2000 Basic, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	IAPC
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

O resultado do estudo indicou pela manutenção das hipóteses adotadas em 2015 com exceção da tábua de mortalidade de inválidos, cujo efeito no Plano I corresponde a R\$ 2 mil em provisões matemáticas de benefício definido. No Plano II, na data-base da avaliação atuarial, não existiam participantes inválidos, sendo assim, a alteração da tábua não produziu efeitos nas provisões matemáticas do Plano.

### Plano III

Por ser o Plano III estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

## 14. EQUILÍBRIO TÉCNICO

Os resultados dos exercícios de 2016 e 2015 dos Planos de Benefícios foram apurados pelo regime de competência e resultaram no superávit demonstrados a seguir:

Descrição	31.12.16	31.12.15
<b>Superávit Técnico</b>	<b>335.576</b>	<b>253.348</b>
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>335.576</b>	<b>253.348</b>
Plano FAF	332.783	251.403
Plano I	2.350	1.895
Plano II	443	50
<b>Total</b>	<b>335.576</b>	<b>253.348</b>

De acordo com a nova redação dada ao Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008, pela Resolução CNPC nº 22 de 25 de novembro de 2015, o resultado superavitário do Plano de Benefícios, deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, para a garantia dos benefícios contratados, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$ , o que for menor.

Considerando a duração do passivo de cada Plano, demonstradas a seguir, os superávits dos Planos de Benefícios foram integralmente destinados à Reserva de Contingência obedecendo o limite descrito acima.

<b>Descrição</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Duração do passivo</b>		
<i>Em anos</i>		
Plano FAF	13,76	14,02
Plano I	10,38	10,25
Plano II	10,55	11,05

#### 14.1. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme nova redação dada à Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, por meio da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e definições da Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, a BRF Previdência calculou o ajuste de precificação, dos exercícios de 2016 e 2015, que corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial (Nota 13) e o valor contábil desses títulos, (Nota 7).

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", em que a Entidade demonstre capacidade financeira de mantê-los até o vencimento observando seus fluxos de pagamento, e que, tenham por objetivo a cobertura dos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e custeio determinado atuarialmente, bem como os demais requisitos previstos na norma.

O ajuste de precificação é divulgado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, resultando na apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado.

A seguir, demonstramos o controle e acompanhamento dos títulos objeto dos ajustes de precificação, para os exercícios de 2016 e 2015.

#### ▪ Plano FAF

Títulos e valores mobiliários	31.12.16						Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos				
<b>Títulos públicos</b>										
NTN - B - quantidade		78.519	70.340	49.427	27.055	158.150	383.491			
NTN - B - Valor		230.006	207.046	145.728	77.352	490.981		1.151.113	1.271.723	120.610
Duração do Passivo	13,76 anos									
Duração do Ativo	10,3 anos									

# BRF PREVIDÊNCIA

31.12.15

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
<b>Títulos públicos</b>										
NTN - B - quantidade		78.519	54.140	49.427	22.055	158.150	362.291			
NTN - B - Valor		214.218	148.248	136.576	58.640	460.846		1.018.528	1.132.976	114.448
Duração do Passivo	14,02 anos									
Duração do Ativo	10,84 anos									

## Plano I

31.12.16

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
<b>Títulos públicos</b>										
NTN - B - quantidade		616		1.424		751	2.791			
NTN - B - Valor		1.852		4.284		2.204		8.340	9.219	879
Duração do Passivo	10,38 anos									
Duração do Ativo	9,55 anos									

31.12.15

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
<b>Títulos públicos</b>										
NTN - B - quantidade		616		1.424		531	2.571			
NTN - B - Valor		1.736		4.019		1.486		7.241	7.965	724
Duração do Passivo	10,25 anos									
Duração do Ativo	9,48 anos									

## Plano II

31.12.16

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
<b>Títulos públicos</b>										
NTN - B - quantidade		29	74	15		115	233			
NTN - B - Valor		83	222	43		340		688	765	77
Duração do Passivo	10,55 anos									
Duração do Ativo	9,49 anos									

31.12.15

Títulos e valores mobiliários	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Quantidade total	Valor contábil total	Valor ajustado	Valor do ajuste
<b>Títulos públicos</b>										
NTN - B - quantidade		20	51	10	22	56	159			
NTN - B - Valor		53	142	28	60	156		439	491	52
Duração do Passivo	11,05 anos									
Duração do Ativo	9,93 anos									

Conforme limites e métodos descritos, para apuração e destinação do Superávit, a BRF Previdência não constituiu Reserva para Revisão do Plano, sendo assim, os valores demonstrados a título de ajuste de precificação não serão utilizados pelos Planos, sendo necessário apenas o cálculo e divulgação em conformidade com a legislação vigente.

## 15. FUNDOS

### 15.1. FUNDO PREVIDENCIAL

Fundo com destinação específica constituída atuarialmente com recursos da Gestão Previdencial. São constituídos de acordo com a nota técnica atuarial de cada Plano de Benefícios Previdencial e podem ser assim resumidos:

Fundos Previdenciais	31.12.16				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Reversão de saldo por exigência regulamentar	9.749	-	4.627	1.662	3.460
<b>Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</b>	<b>4.346</b>	<b>4.346</b>	-	-	-
Cobertura CAD	85	85	-	-	-
Fundo de Retirada de Patrocínio	1.148	1.148	-	-	-
Fundo Específico para Devolução de Contribuições	3.113	3.113	-	-	-
<b>Total</b>	<b>14.095</b>	<b>4.346</b>	<b>4.627</b>	<b>1.662</b>	<b>3.460</b>

Fundos Previdenciais	31.12.15				
	Consolidado	Plano FAF	Plano I	Plano II	Plano III
Reversão de saldo por exigência regulamentar	18.536	-	4.112	3.536	10.888
<b>Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</b>	<b>1.349</b>	<b>1.349</b>	-	-	-
Cobertura CAD	600	600	-	-	-
Fundo Específico para Devolução de Contribuições	749	749	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19.885</b>	<b>1.349</b>	<b>4.112</b>	<b>3.536</b>	<b>10.888</b>

- Fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: composto pelas parcelas de contribuições das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento, e por ganhos e perdas atuariais. As patrocinadoras poderão utilizar os recursos do fundo previdencial total ou parcialmente para financiar suas contribuições. Em 2016, a patrocinadora BRF S.A. utilizou o montante de R\$ 14.776, R\$ 10.046 em 2015, para abatimento das contribuições.
- Outros – previsto em nota técnica atuarial: constituídos especificamente para o Plano FAF, previsto em Nota Técnica Atuarial.

Fundo Previdencial de Cobertura Auxílio–Doença (CAD) - são registrados os recursos que serão destinados à cobertura do benefício de auxílio-doença concedidos remanescentes. Devido a alteração regulamentar do Plano, aprovada pela Previc através da Portaria nº 181, de 21 de abril de 2016, as contribuições e novas concessões de auxílio doença foram encerrados a partir desta data.

As despesas com auxílio-doença passaram a ser custeadas exclusivamente pelas patrocinadoras, porém, considerando que na data de alteração do regulamento, havia recursos no Fundo CAD, em 2016, os pagamentos foram cobertos integralmente pelo fundo. Os custos continuarão a ser cobertos pelo referido fundo até o seu esgotamento, quando então caberá às patrocinadoras o reembolso dos valores pagos pelo Plano.

Fundo de retirada de patrocínio – refere -se à retirada parcial de patrocínio da BRF S.A. do Plano de Benefícios FAF, em relação à Unidade de Várzea Grande – Planta de Abate Bovinos, que teve sua retirada autorizada através da Portaria nº 356, de 08 de agosto de 2016, sendo que, os recursos serão transferidos aos participantes em março de 2017, conforme Termo de Retirada.

Fundo específico para devolução de contribuições - tem por finalidade dar cobertura para as devoluções de contribuições para os participantes que optarem pelo instituto do Resgate durante o exercício de 2017. Nas últimas avaliações, o valor do fundo era estimado tomando como base a média dos pagamentos realizados pelo plano a título de resgate nos últimos três exercícios. Entretanto, devido à alteração de regulamento que alterou o benefício de resgate, ainda não há experiência para apuração da média de pagamentos. Por isso, em agosto de 2016, o valor do fundo foi estimado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício (R\$ 1.598 mil). Dado que esse valor era inferior ao fundo na data da avaliação, o fundo foi mantido.

### **15.2. FUNDO ADMINISTRATIVO**

O Fundo é utilizado para a cobertura das despesas administrativas a serem realizadas pela Entidade na administração dos seus Planos de Benefícios, na forma prevista no seu regulamento e plano de custeio.

É constituído ou revertido mensalmente e consiste no resultado apurado entre as receitas e despesas, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos realizados no mercado financeiro referente ao Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está assim constituído:

<b>Planos de Benefícios</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Plano FAF	12.234	10.403
Plano I	43	37
Plano II	369	316
Plano III	412	86
<b>Total</b>	<b>13.058</b>	<b>10.842</b>

### 15.3. FUNDO DOS INVESTIMENTOS

É composto por fundos garantidores da carteira de empréstimos, cujos valores, constituídos mensalmente, consistem no resultado mensal da aplicação das taxas incidentes sobre parcelas quitadas do empréstimo, deduzidas as baixas de quitação por morte e por inadimplência, além dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos realizados no mercado financeiro.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está assim constituído.

<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>31.12.16</b>				
	<b>Consolidado</b>	<b>Plano FAF</b>	<b>Plano I</b>	<b>Plano II</b>	<b>Plano III</b>
Fundo de quitação por morte e inadimplência	3.260	3.236	1	11	12
<b>Total</b>	<b>3.260</b>	<b>3.236</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>12</b>

<b>Fundos dos Investimentos</b>	<b>31.12.15</b>				
	<b>Consolidado</b>	<b>Plano FAF</b>	<b>Plano I</b>	<b>Plano II</b>	<b>Plano III</b>
Fundo de quitação por morte e inadimplência	2.913	2.911	-	1	1
<b>Total</b>	<b>2.913</b>	<b>2.911</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

### 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da BRF Previdência podem ser assim consideradas:

- Patrocinadoras: mencionadas na nota 1, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão, para oferecimento dos Planos de Benefícios para seus empregados e Dirigentes.
- Participantes: dos Planos de benefícios que também atuam na administração da Entidade, como os funcionários da BRF Previdência, incluindo a Diretoria Executiva e membros do Conselho Fiscal e Deliberativo, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social.

A BRF Previdência possui operações com partes relacionadas. Sumário das transações com a Patrocinadora:

<b>ATIVO</b>		<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Ações no mercado a vista</b>			
<b>Companhia</b>	<b>Ação</b>		
BRF S.A.	BRFS3	141.338	156.743
<b>Imóveis Locados a Patrocinadoras</b>			
Rua Paraná, 2323, Dois Vizinhos - PR		52	23
Av. José Benassi, 1.300, Juaí - SP		2.539	7.955
Av. Paulista, 2.439, São Paulo - SP		16	15
<b>PASSIVO</b>		<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Benfeitorias Indenizáveis		22.342	39.809
<b>RECEITAS <sup>(1)</sup></b>		<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Imóveis Locados a Patrocinadoras</b>	<b>Imóvel</b>		
BRF S.A.	Av. José Benassi, 1.300, Juaí - SP	15.835	10.242
BRF S.A.	Rua Paraná, 2323, Dois Vizinhos - PR	311	286
BRF Previdência <sup>(2)</sup>	Av. Paulista, 2.439, São Paulo - SP	200	191

<sup>(1)</sup> Refere-se ao aluguel dos imóveis mantidos pela Entidade (Nota 7.2.5). O valor do aluguel é compatível com o valor de mercado e atualizados conforme determinado em contrato de locação.

<sup>(2)</sup> Conforme Instrução SPC Nº 34, de 24 de setembro de 2009, os aluguéis de imóveis registrados como uso próprio, são contabilizados como "Rendas/Variações Positivas" no Plano de Benefícios e em contrapartida como despesa no PGA.

## 17. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

<b>Código</b>	<b>Conta</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Ativo	Participação no Plano de Gestão Administrativa	13.057	10.842
1.2.2.3.00.00.00	Plano de Benefícios	13.057	10.842
Passivo	Participação no Fundo Administrativo do PGA	13.057	10.842
2.3.2.2.02.00.00	Plano de Benefícios	13.057	10.842
<b>Código</b>	<b>Conta</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Ativo	Outros Realizáveis	3.033	-
1.2.1.9.01	Migrações entre Planos	3.033	-
Passivo	Outras Exigibilidades	3.033	-
2.1.1.9.06	Migrações entre Planos	3.033	-

### **18. OUTRAS INFORMAÇÕES**

#### **18.1. AUMENTO DA TABELA DE IOF**

O Decreto nº 8.392, de 20 de janeiro de 2015, alterou o Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007, que regulamenta o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários – IOF.

As alterações produzidas pelo novo decreto, que eleva a alíquota para os mutuários pessoa física, não gera impactos para a Entidade, pois é responsabilidade do participante na concessão de empréstimo.

#### **18.2. ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DOS PLANOS**

Aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, através da Portaria nº 172, em 11 de abril de 2016, a alteração regulamentar dos Planos I, II e III.

Dentre as alterações nos regulamentos dos Planos I e II, a principal refere-se à possibilidade dos participantes ativos e aposentados dos referidos Planos optarem por migrar para o Plano III.

Visando tornar-se mais atrativo, incentivando a adesões dos funcionários das patrocinadoras e proporcionando a elevação dos níveis de benefícios, destacamos as principais alterações no regulamento do Plano III.

- Novos percentuais de contribuição básica, que representa maior potencial de acumulação de reservas. Aos participantes que aderiram até 12 de abril de 2016 fica facultada a permanência nos percentuais anteriores;
- Alteração na tabela de resgate, que implica em receber uma parcela maior do saldo de contribuições na empresa, em caso de resgate, antes de preencher os requisitos para receber benefício pelo Plano;
- Alteração na fórmula de cálculo para concessão do benefício contratado na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado, que passa a considerar um índice de rentabilidade projetada para o período de recebimento do benefício, proporcionando maior constância no valor do benefício ao longo do tempo;
- Possibilidade de receber, por migração, participantes e assistidos dos Planos I e II, que queiram optar por se vincular ao Plano III.

A alteração regulamentar do Plano FAF, foi aprovada pela Previc, por meio da Portaria nº 181, de 21 de abril de 2016, visando à implementação de melhorias no Plano que ampliam os direitos dos participantes, assistidos e respectivos beneficiários, as quais destacamos a seguir:

- Manter o pagamento mensal do benefício de suplementação de aposentadoria para o assistido que retornar ao trabalho na patrocinadora;
- Possibilitar a concessão de Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição ao participante já desligado da empresa com, no mínimo, 58 anos de idade, sem a concessão de benefício pela Previdência Social;

- Conceder ao participante que optar pelo instituto da portabilidade ou do resgate, o maior valor apurado entre as contribuições realizadas pelo Participante e 30% (trinta por cento) da reserva matemática;
- Vedar novas concessões de Suplementação de Auxílio-Doença, mantendo os benefícios concedidos até a data de aprovação do regulamento;
- Converter os benefícios de Auxílio-Doença pagos há 5 (cinco) anos ou mais pelo Plano FAF em Aposentadoria por Invalidez, independente da concessão de Aposentadoria por Invalidez junto ao INSS.

### **18.3. MIGRAÇÃO ENTRE PLANOS**

Após aprovação da alteração regulamentar, a BRF Previdência iniciou o processo de migração dos participantes ativos e assistidos dos Planos I e II para o Plano III, conforme termos e condições definidas no Termo de Migração Voluntária de Participantes e Assistidos entre Plano de Benefícios. Os montantes migrados dos Planos I e II corresponde a R\$ 1.660 mil e R\$ 28.098 respectivamente.

### **18.4. RETIRADA PARCIAL DE PATROCÍNIO**

#### **18.4.1. PLANO III**

Por meio da portaria nº 158, de 05 de abril de 2016, a Previc autorizou a retirada parcial de patrocínio da BRF S.A., em relação aos empregados das Unidades de Mirassol D'Oeste e Várzea Grande – Planta de Abate de Bovinos, do Plano III. A data de cálculo foi posicionada em 30 de abril de 2016, sendo que, a partir desta data cessaram as contribuições de participantes e patrocinadoras referentes a estas unidades. Conforme nota técnica de retirada, elaborada pelos atuários do plano, o montante retirado corresponde a R\$ 40 mil, cuja saída efetiva ocorreu em outubro de 2016.

#### **18.4.2. PLANO FAF**

Em 08 de agosto de 2016 a Previc, por meio da Portaria nº 356, autorizou a retirada parcial de patrocínio da BRF S.A. em relação aos empregados das Unidades de Várzea Grande – Planta de Abate Bovinos, do Plano FAF. A data de cálculo foi posicionada em 31 de agosto de 2016, sendo que, a partir desta data cessaram as contribuições de participantes e patrocinadoras referentes a esta unidade. Conforme nota técnica de retirada, elaborada pelos atuários do Plano, o montante retirado corresponde a R\$ 1.111 mil, cuja saída efetiva ocorrerá em março de 2017.

### **19. EVENTOS SUBSEQUENTES**

#### **19.1. NOVA PATROCINADORA SHB**

Celebram por meio de convênio de adesão entre a SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. aos 4 (quatro) Planos de Benefícios da BRF Previdência em 13 de janeiro de 2017, retroagindo a 01 de janeiro de 2017, passando a integrar como nova patrocinadora a partir desta data conforme termos dos convênios celebrados, bem como, disposto nos regulamentos dos Planos e Estatuto da Entidade.

A nova patrocinadora não é solidária com os demais patrocinadores em relação ao Plano de Benefícios III.

\* \* \*

#### **DIRETORIA EXECUTIVA**

**FRANCISCO FERREIRA ALEXANDRE**, Diretor Superintendente

**ROSANE VON MECHELN**, Diretora Administrativa e de Seguridade

**ROBERTO FRANCISCO CASAGRANDE HERDEIRO**, Diretor de Investimentos

#### **CONTADORA RESPONSÁVEL**

**STELLA REGINA PUCCIARIELLO**

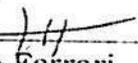
Contador Responsável

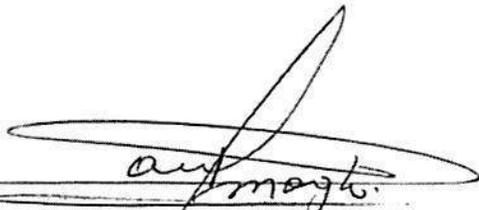
CRC nº 1SP 127374/O-6

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da BRF Previdência, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 58 do Estatuto da Sociedade e tendo em vista as disposições da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e suas alterações posteriores, examinou as Demonstrações Contábeis da BRF Previdência referentes ao exercício findo em 31.12.2016, compostas por: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada), Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios (DPT), Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA e respectivas Notas Explicativas; Parecer Atuarial por plano de benefícios emitido pela Consultoria Atuarial Willis Towers Watson referente os Plano de Benefícios I, II, III e FAF e Parecer dos Auditores Independentes Fernando Motta & Associados. Com base nas análises dos documentos apresentados e no parecer dos auditores independentes, este Conselho   de opinião unânime que as demonstra es contábeis e atuariais estão de acordo com as normas legais e que os mesmos apresentam adequadamente a posi o patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2016, razão pela qual encaminha ao Conselho Deliberativo da BRF Previdência, com parecer favorável a sua aprova o.

São Paulo (SP), 22 de março de 2017

  
Ronaldo Ferrari  
Presidente do Conselho

  
Paulo Ricardo Magro  
Conselheiro

  
Neilor Nozari Pacheco  
Conselheiro